JOÃO GOULART CHEGOU ONTEM A BRASÍLIA

SALVA DE FOGOS SAUDOU O NOVO PRESIDENTE DO BRASIL — POPULARES ABRAÇARAM-SE CHORANDO DE EMOÇÃO — HONRAS MILITARES — POSSE A 7 DE SETEMBRO

BRASÍLIA, 5 (ASAPRESS) — Eram precisamente 20.18 horas, quando a reportagem obteve confirmação das autoridades da FAB, no Aeroporto desta capital, de que estava iminente a chegada do presidente João Goulart, viajando a bordo de um "Caravelle" da VARIG, procedente de Pôrto Alegre.

Efetivamente, dois minutos após o possante aparêlho aterrava, deslizando mansamente por tôda a pista, rolando para o desembarcadouro, onde incalculável número de parlamentares e autoridades civis e militares, além de um cem número de jornalistas e repórteres, o aguardava com incontida ansiedade.

SALVA DE FOGOS SAÚDA O NOVO PRESIDENTE DO BRASIL

BRASÍLIA, 5 (Asapress) — (Urgente) — Apesar de alertados pelas autoridades militares, os parlamentares mais ligados ao presidente João Goulart não conseguindo conter a emoção e a alegria que lhes sopitavam no coração, burlaram a vigilância daquelas autoridades, fazendo espoucar uma prolongada salva de foguetes, acompanhada de tocantes saudações: Viva João Goulart. Viva a Democracia. Viva o Brasil!...

Por outro lado, uma multidão incontida esperava ansiosa a passagem do novo presidente, vivando se-

(Conclui na 2ª Página)

Jango fotografado em Nova Iorque, em sua viagem de regresso ao Brasil

VENENO DE MULHER

Marcou encontro com os dois apaixonados e provocou a prisão de um dêles como assaltante

OS RAPAZES BRIGARAM, A PULSEIRA DA DAMA CAIU, UM DOS RIVAIS DEU ALARMA DE ASSALTO E O OUTRO QUASE FOI LINCHADO

Gritando que estava sendo assaltado, um jovem, na noite de anteontem, despertou a atenção

(Conclui na 2ª Página)

Oscar Dias

Manuel Pereira

Jaciara dos Santos e Jupiraci, que esclareceu a trama

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo, bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 37.7.
Mínima, 20.4.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Tentativa de desembarque na Praia de Tôrres

O mau tempo prejudicou a operação contra as fôrças do Rio Grande do Sul — Aviso do general Machado Lopes

P. ALEGRE, 5 (Asapress) Esta madrugada contingentes de fuzileiros navais tentaram desembarcar na praia Tôrres, numa visível ação de ofensiva diretamente contra as fôrças do Rio Grande do Sul. Fizeram tentativa de desembarque por duas vêzes, sendo impedidos pelo mar grosso oriundo do mau tempo que se faz sentir em grande parte do Estado desde sábado último, cujas chuvas vêm sendo copiosas até o presente momento.

Contingentes do 13 RI, reforçados pelo 6.º Esquadrão de tanques e pelo 1.º Batalhão de Guardas da Brigada Militar, deslocaram-se para a praia Tôrres a fim de fazerem frente aos fuzileiros navais se tentarem pisar solo gaúcho.

AVISO DO GENERAL MACHADO LOPES

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Ao meio dia de hoje, o general Machado Lopes enviou telegrama aos demais comandantes dos Exércitos da nossa Pátria, alertando-os que a intransigência de alguns camaradas das Fôrças Armadas, não querendo acatar decisões tomadas pelo Congresso Nacional, poderá levar o País ao caos.

CAMINHÕES REQUISITADOS

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Cinqüenta caminhões foram requisitados pelo Govêrno em São Leopoldo para transporte de mantimentos para as tropas que estão em Santa Catarina e na fronteira do Estado.

(Conclui na 2ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 6 de setembro de 1961 — Nº 2.338
DE SEGUNDA A SÁBADO Cr$ 7,00

Voltou ao ar a Rádio Difusora

FÔRA ARBITRÀRIAMENTE FECHADA POR INFORMAR HONESTAMENTE O POVO E TRANSMITIR A PALAVRA DE PARLAMENTARES EM BRASÍLIA — TENÓRIO FALOU AO POVO DE CAXIAS — VÁRIOS ORADORES

— Atenção, atenção Brasil. Atenção Estado do Rio de Janeiro. Atenção Brasília. Vai informar o Repórter Difusora.

E com estas palavras, precisamente às 12.5 h., a voz do locutor F. Castrinho anunciou a volta ao ar da ZYD-24, Rádio Difusora de Duque de Caxias, fechada recentemente, como disse muito bem o referido locutor, pelo crime "de in-

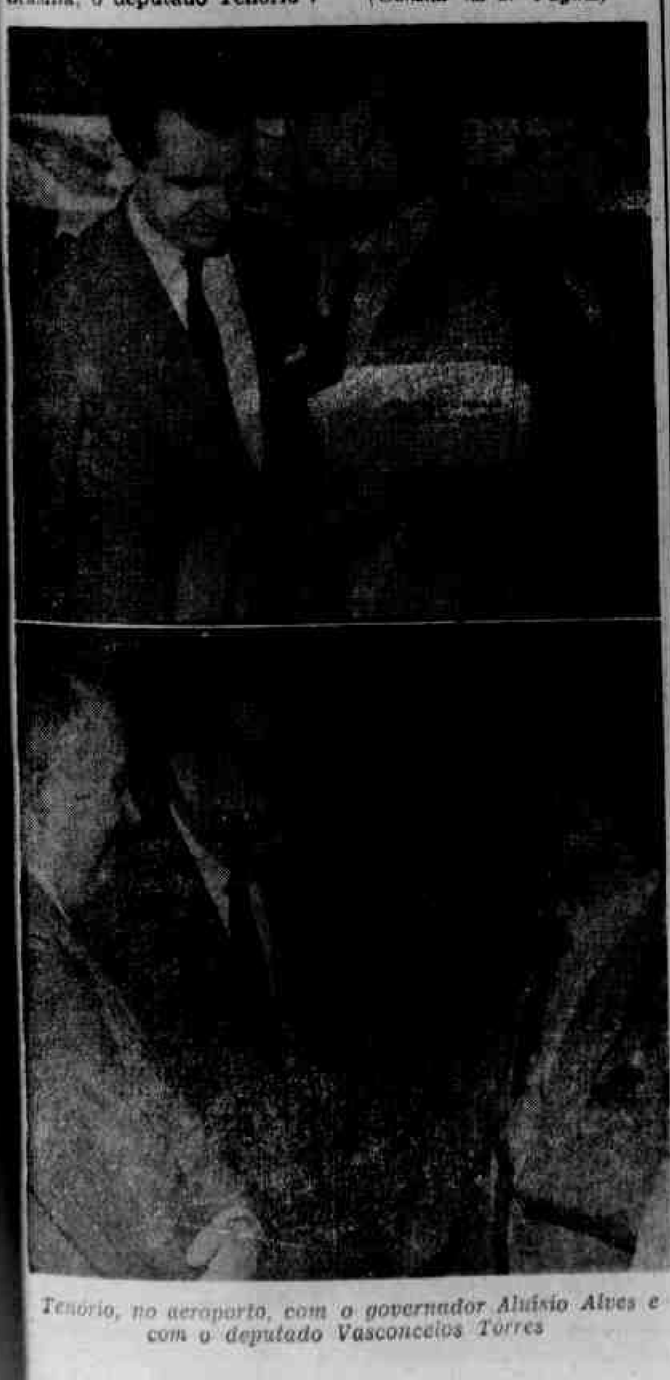
(Conclui na 2ª Página)

Tenório na posse de Jango

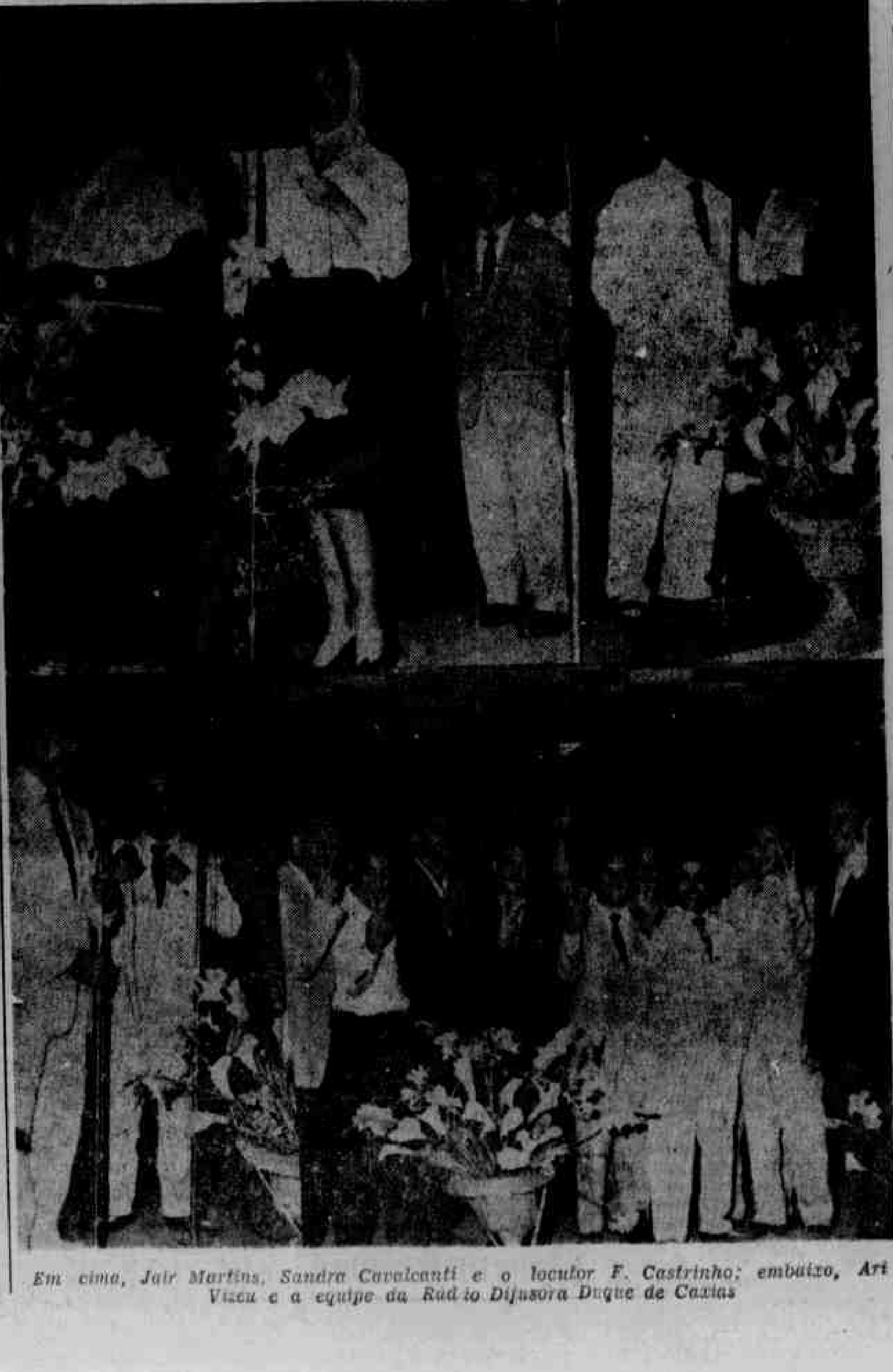
Embarcou, ontem, para Brasília o líder popular que regressou do Rio Grande do Sul

Embarcou, ontem, às 16 horas e 30 minutos, para Brasília, o deputado Tenório Cavalcanti, que foi entrevistado no Aeroporto do Ga-

(Conclui na 2ª Página)



Tenório, no aeroporto, com o governador Aluísio Alves e com o deputado Vasconcelos Tôrres



Em cima, Jair Martins, Sandra Cavalcanti e o locutor F. Castrinho; embaixo, Ari Vizeu e a equipe da Rádio Difusora Duque de Caxias

Dois aspectos da reabertura da Rádio Difusora. Tenório Cavalcanti fala ao povo e, embaixo, o auditório superlotado.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Em plena corrida das explosões...

(Conclusão da 8ª Página)
versações com seus conselheiros em matéria atômica. A Casa Branca anunciou, por outra parte, que publicaria esta noite uma declaração, da qual não se revelou o sentido, mas que se sabe que tratará indubitàvelmente do problema das experiências nucleares.

DESENGANO

WASHINGTON, 5 (Por Jean Lagrange, da France Presse) — Os círculos políticos da capital norte-americana demonstram um evidente desengano pela reação dos «neutralistas» frente à dupla explosão nuclear soviética, já que concediam particular importância ao grupo de nações não comprometidas e a suas deliberações na conferência de Belgrado.

Ninguém emitiu, nos meios oficiais, o menor comentário, mas nota-se claramente que a atitude de extrema reserva adotada em Belgrado para com a União Soviética, corre o risco de ser o comêço de uma diminuição da influência do «terceiro bloco» na concepção política dos Estados Unidos.

Por outro lado, a importância dada por Washington às nações neutralistas era, até o presente, e em larga medida, a função que estas desempenham no seio das Nações Unidas. A desilusão que se tem da conferência de Belgrado poderá ter repercussões sôbre a atitude dos Estados Unidos na ONU.

Ao anunciar, a União Soviética, faz uma semana, sua intenção de pôr um fim à suspensão das experiências nucleares, a capital norte-americana achou imediatamente que o líder soviético acabava de cometer um êrro psicológico nas vésperas das conferências de Belgrado.

As primeiras reações procedentes da capital iugoslava a propósito das opiniões de vários delegados «neutralistas» fizeram nascer a esperança de que o gesto unilateral da Moscou seria severamente criticado pelos participantes da conferência.

Não obstante, a explosão, sexta-feira passada, de uma bomba nuclear de potência média, nas estepes da Ásia Central, não encontrou, em Belgrado, nas declarações públicas, o eco que Washington esperava. Resultava visível que o espírito calculista de Nikita Kruchev, apostando sôbre o mêdo do holocausto nuclear, começava a dar seus frutos entre as nações não comprometidas.

Desde essa data, a segunda explosão de ontem não provocou mudança entre as delegações participantes, e não se produziu um movimento geral de condenação.

O duplo apêlo que os neutralistas dirigem a Washington e a Moscou só pode confirmar a decepção da administração norte-americana, que se vê colocada num mesmo plano com o govêrno soviético na opinião do «terceiro bloco».

E existe a interrogação de se o presidente do conselho soviético não consegue, progressivamente, por sua política de fôrça, o que mais procura, ao que parece uma conferência de cúpula com o Ocidente.

REATAMENTO

WASHINGTON, 5 (FP) — O presidente Kennedy resolveu o reatamento das experiências nucleares norte-americanas, subterrâneas e de laboratório.

Abolido o expediente aos sábados nas repartições públicas federais

BRASILIA, 5 (AN) — O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazili, no exercício da Presidência da República, considerando a tendência universal para reduzir a cinco dias a semana de trabalho e que, no caso brasileiro, o funcionamento das repartições públicas aos sábados pela manhã acarreta sérios inconvenientes, acentuadamente nos grandes centros urbanos, onde se agrava o problema dos transportes, e, ainda, que os estudos sôbre o assunto, realizados pelo DASP provam ser o rendimento do trabalho aos sábados de baixo índice, assinou decreto determinando que as repartições públicas do Poder Executivo, as autarquias e demais entidades autônomas funcionem normalmente de segunda a sexta-feira, das 11 às 17,30 horas, ficando suspenso o expediente aos sábados.

As repartições fiscais ou arrecadadoras, industriais, de assistência social, médicas, hospitalares, dentárias, os estabelecimentos escolares e as autarquias bancárias poderão ter expediente especial, observado o mínimo de 32,30 horas por semana.

O MTR solidário com Ferrári

Pede-nos a publicação:

"O MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR — MTR — reunido extraordinàriamente em sua sede, para apreciar os últimos acontecimentos políticos do País, resolve tornar público que está inteiramente solidário com o deputado Fernando Ferrári, o qual, fiel ao seu passado, manifestou-se, no Congresso Nacional, pela defesa integral da Constituição da República, não sacrificando a grandeza de princípio constitucional às restrições que sempre fêz aos métodos de atuação política do vice-presidente; outrossim, o MTR faz questão de ressaltar que o deputado Fernando Ferrari, notório parlamentarista, combateu e votou contra a emenda que instituiu o novo regime, pelas circunstâncias de açodamento e anormalidade que impediram o debate nacional em assunto de tão grande importância para os destinos do País. Finalmente, o MTR, prestes a ser registrado pela Justiça Eleitoral, como partido político, renova a certeza de que o povo brasileiro repelirá sempre quaisquer agitações estéreis e impatrióticas, buscando impàvidamente, de acôrdo com sua tradição cristã, a concretização dos ideais do verdadeiro trabalhismo renovador."

Está...

(Conclusão da 8ª Página)
ridades, que estavam com o prêso nas mãos, mentiram ao juiz Rocha Lagoa da 25ª Vara Criminal, informando desconhecerem o paradeiro do prêso. E, sucessivamente, removeram-no para a Invernada de Olaria, para o Comissariado do Alto da Boa Vista e para a Subseção de Bangu. Ontem, afinal, depois de seis dias de prisão ilegal, Manuel Gomes foi pôsto em liberdade. Como se vê, o coronel Lauro Pinto, e o inspetor Cecil Borer zombam da Justiça carioca. A impunidade de Ardovino incentiva o arbítrio policial.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

PRECISA-SE BARBEIRO COMPETENTE
Avenida Rio—Petrópolis número 2 551 esq. dr. Manuel Reis. — D. de Caxias

O único remédio para o teimoso!!!
É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE". — Rua Riachuelo, 16 — Telefone: 42-1944. — Para senhoras, primeira vez, com penteado Cr$ 250,00 e cavalheiros, Cr$ 150,00.

Vingança...

(Conclusão da 8ª Página)

FOI SURRADO

Por questões de serviço, eram constantes os desentendimentos entre José Hermenegildo e seus patrões, principalmente Eduardo Pinheiro. Embora Joaquim e Serafim neguem o fato, vizinhos que não se quiseram identificar-se informaram que, domingo passado, em meio à forte altercação entre Eduardo e José Hermenegildo, o primeiro, armado de pau, surrou o segundo, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

ATIROU PELAS COSTAS

Na segunda-feira, José chegou ao trabalho, como estava habituado, por volta das cinco horas. Pouco falou com os patrões e olhava Eduardo com ares de indignação. As 16 horas, retirou-se e, ontem, às 5,30 horas, lá chegou. Já não estava mais disposto a trabalhar e queria vingar-se dos espancamento. Eduardo, de cócores, apanhava alface num canteiro. Sorrateiramente, José Hermenegildo aproximou-se e, sem dizer palavra, sacou de sua pistola (uma "Bereta" de sete tiros), acionando o gatilho. Fêz sete disparos contra Eduardo, mas errou o alvo, só o acertando uma vez. O lusitano levantou-se e, mesmo cambaleante, atracou-se com José. Êste, com a munição da pistola esgotada, arrancou da cinta um punhal e golpeou o patrão inúmeras vêzes, atingindo-o na região costal, tórax e abdome. Eduardo tombou ensangüentado para sucumbir antes de receber qualquer socorro médico. Seu filho Manuel, de 16 anos, a tudo assistiu estarrecido, sem nada poder fazer em defesa do pai. José Hermenegildo, em seguida, fugiu.

HÁ TRÊS MESES

Eduardo encontrava-se no Brasil há pouco mais de três anos, quando comprara a citada chácara. Em Portugal, deixara sua espôsa, dona Emília Augusto Soares, e seus filhos Manuel (16 anos), Antônio (13 anos) e Maria Adelaide (14 anos). Mandava muitas cartas à família, sempre prometendo trazê-la para o nosso País, tão logo dispusesse de recursos financeiros. Há três meses, depois de conseguir um empréstimo bancário de 50 mil cruzeiros, enviou dinheiro para dona Emília, mandando que ela viajasse para o Brasil em companhia dos filhos. Aqui chegaram em julho último. Perderam, agora, o chefe da casa.

UM ARSENAL

Diante dos rumores que circulavam, segundo os quais José Hermenegildo estava escondido em seu casebre, para lá rumaram alguns policiais. A porta foi arrombada e a verdade é que o criminoso desaparecera. No seu quarto, dentro de uma pasta de couro, fôra encontrada, entre documentos e um volume da Bíblia Sagrada, a quantia de 2 399 cruzeiros e uma caderneta da Caixa Econômica do Estado do Rio, indicando um depósito de quinze mil cruzeiros. Sob o colchão, além de algumas caixas de bala calibre 7.65, foram encontradas duas facas, um punhal, um canivete grande e um sabre pertencente à Polícia Militar.

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTORES
Únicos que vendem e consertam com garantia. Peças originais — Orçamento grátis. TRANSISTOBRAS LTDA — Rua Uruguaiana, 55 sala 803 Ed. Sloper.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

VENENO DE MULHER

(Conclusão da 1ª página)
de populares que, de imediato, passaram a espancar impiedosamente o homem acusado, na certeza de que se tratava, mesmo, de um assaltante. O fato ocorreu em São João de Meriti, e a Polícia local, também influenciada pela "vítima do assalto", autuou o "assaltante", recolhendo-o ao xadrez. Ontem, com a apresentação de uma môça, tudo ficou esclarecido. Manuel Pereira de Sousa Filho (pardo, solteiro, 25 anos, sapateiro, Rua Havana, lote 8, bairro de São Bento, Meriti), apontado como assaltante, namorou durante seis anos a jovem Jaciara dos Santos (branca, solteira, 23 anos, Rua Maria Lucinda, 78, mesmo local). Em face da diferença de côr, a família de Jaciara interpunha sérios obstáculos ao romance, que, por fim, foi rompido. Mas Manuel continuava gostando da antiga namorada. Esta, porém, tão logo pôs têrmo ao idílio com Manuel passou a namorar o funcionário público Oscar Dias da Costa (branco, 36 anos, Rua Inácio Serra, 22, Meriti). Anteontem, embora marcasse um encontro com Manuel à porta do Hospital de São João de Meriti (com a marcação daquele local, Jaciara teria previsto um desfôrço pessoal entre os dois homens...) Jaciara lá apareceu com Oscar. Os dois passaram a discutir, terminando por atracar-se. Jaciara quis separá-los e suas jóias caíram ao chão. Manuel, delicadamente, apanhou-as para devolvê-las à jovem e foi o que bastou para que Oscar falasse em assalto, quase provocando o linchamento do rival.

A Polícia chegou e Manuel foi prêso. Na delegacia, atuaram-no na forma da lei, atirando-o ao xadrez como perigoso assaltante. Ontem, porém, lá compareceu a doméstica Jupiraci dos Santos (irmã de Jaciara) e tudo ficou esclarecido. Confirmou que Manuel fôra namorado de sua irmã durante seis anos e que agira com violência por não suportar a humilhação de ver o antigo amor ao lado de outro homem. Acrescentou que Manuel seria incapaz de praticar um assalto e muito menos contra Jaciara. A despeito de tudo isso, o delegado manteve Manuel recolhido ao xadrez, dizendo que vai fazer um levantamento de sua vida pregressa.

Impôsto silêncio à imprensa em Pernambuco

SOLIDARIEDADE DA ABI

A ABI dirigiu às entidades jornalísticas de Pernambuco a seguinte moção de solidariedade: «A Associação Brasileira de Imprensa registra, prazerosamente, a atitude firme e corajosa dos colegas de Pernambuco verberando enérgica e patriòticamente o silêncio impôsto aos órgãos de divulgação e publicidade em seu Estado inominável e descabida violência ao direito de informar. A atitude dos confrades pernambucanos, por nós secundada, teve a melhor repercussão na ABI e nas demais entidades jornalísticas. (as) Herbert Moses, presidente.»

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3635
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Tenório na...

(Conclusão da 1ª Página)
leão por vários jornalistas e, esperando a hora da partida, palestrou com o governador Aluísio Alves, o ex-governador baiano Antônio Balbino, deputados Maurício Joppert e Vasconcelos Tôrres e o ministro Clemente Mariâni. Todos queriam notícias do Rio Grande do Sul, de onde o parlamentar fluminense regressou anteontem, fazendo acidentada viagem aérea.

O líder [illegible] viajou por um "Viscount" da "Vasp".

Voltou ao ar a Rádio Difusora

(Conclusão da 1ª página)
formar, de transmitir a palavra dos representantes do povo no Congresso".

E mais adiante:

«Resta-nos o penhor da nossa gratidão àqueles que conosco partilharam desta página histórica da vida da radiofonia fluminense. A todos aquêles que denodadamente deram uma parcela de seus sacrifícios, e no anonimato, tudo fizeram por não desmerecer as gloriosas tradições do rádio brasileiro. Referimo-nos ao valoroso operador Jairo Ribeiro, que em seu pôsto de vigília, atento às suas funções, não nos abandonou nunca. A Julião Vieira, colaborador voluntário desta nobre causa, valente soldado desta batalha. Ao capitão Maurício Cianel, responsável pela propagação de nossa onda, e condições técnicas de nossa aparelhagem, finalmente a Ramiro de Oliveira, a quem nos foge os adjetivos para podermos, nesta hora, qualificar a sua abnegação, o seu espírito altruístico de bem servir a esta causa, e acima de tudo, o nosso sentimento por não podermos contar com sua presença nesta hora festiva. Mas daqui enviamos a Ramiro de Oliveira os nossos mais ardentes votos de pronto restabelecimento e a certeza de que nós continuaremos.

Queremos agora nos dirigir, em particular, a duas pessoas que nos são eminentemente caras: Sandra Cavalcanti e deputado Tenório Cavalcanti. A primeira pelo estímulo que nos deu, e a coragem que demonstrou no decorrer da programação que determinou o fechamento de nossa rádio».

O locutor se referia à filha mais môça de Tenório ou partilhou do ardor e do entusiasmo de seu pai na defesa da Constituição.

Nossa reportagem anotou, entre as diversas pessoas, que compareceram à Rádio Difusora, Ari Vizeu, presidente da Associação Brasileira de Rádiorepórteres, representando também o sr. Manuel Barcelos, presidente do Sindicato dos Radialistas; Perez Júnior, chefe da reportagem da Tv e Rádio Continental; o ex-vereador Jair Martins, o líder sindical Amaro José dos Santos, do Sindicato dos Metalúrgicos; os jornalistas Manuel Valadão, da «Última Hora»; Amarilio Aguiar, presidente da Associação Caxiense de Imprensa; Eurides Aragão, de «O Municipal»; Francisco Moura, do «Correio de Caxias»; Luís C. Velho, do jornal «Agora»; os deputados Valdemar Viana e Valdir Medeiros; os advogados Osvaldo Raimundo e Odir de Araújo; os conselheiros sindicais Climério Soares e Jarbas Amorim; o presidente do Diretório do Partido Socialista, Otacílio Lacerda.

ORADORES

Ocuparam o microfone da ZYD-24, Ari Vizeu, que secundou o deputado Tenório, "velho companheiro de jornadas cívicas", e fêz em nome dos rádios-repórteres o agradecimento por mais essa sua luta em defesa da Constituição.

Perez Júnior, teve a oportunidade de dizer que "as metralhadoras não pipocaram, porque faltou coragem para atirar contra um povo que de rua em rua, de casa em casa, aprendeu a conservar a liberdade".

Mais adiante, disse que "estaria faltando a mim mesmo, se aqui não estivesse ao lado de Tenório Cavalcanti, pois emissora que se preza faz como esta aqui, fecha mas não transmite mentiras e calúnias fabricadas no laboratório da intriga".

Falou a seguir, Jair Martins. Depois de historiar tôda a carreira de traição e golpes do sr. Carlos Lacerda, disse:

"Para que haja paz e fraternidade no seio da família brasileira, urge que se extirpe o foco da baderna, chefiada no Palácio Guanabara pelo sr. Carlos Lacerda".

A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE PAROU OS TRABALHOS

Por telefone, diretamente da Assembléia, em Niterói, o deputado Darso Coimbra falou à Difusora, dizendo que tôda a Assembléia ouvia emocionada, com rádios de pilha a volta ao ar da valente emissora, e disse a certa altura: "Voltamos a respirar o ar da liberdade, pela emissora de Tenório Cavalcanti, que mostrou ser homem inteiramente dedicado às instituições democráticas.

AGRADECIMENTO

Agradecendo às homenagens que foram prestadas ao deputado Tenório Cavalcanti, falou sua filha, Sandra Cavalcanti, dizendo entre outras coisas, que se sentia alegre, por poder escutar novamente a Rádio Difusora, a voz da verdade e da liberdade.

CHEGADA DE TENÓRIO

Na rua, entre vivas e aclamações do povo, Tenório discursou, em frente à rádio.

Frisou que exalta a pena a experiência dos chefes militares rebeldes à Constituição. O povo aprendeu, mesmo sem armas, a lutar pela liberdade e agora já sabe como conservá-la. Disse mais que «os grupos econômicos vão ter de agora por diante o povo que expoliam pela frente». Saudou o norte fluminense, Niterói, São Gonçalo, do Vale do Paraíba e concluiu congratulando-se com o bravo povo gaúcho nas pessoas do seu valente governador e soldado patriota, general Machado Lopes, do III Exército.

MENSAGEM DO DEP. VASCONCELOS TORRES

A Rádio Difusora foi arbitràriamente fechada quando falava o deputado Vasconcelos Tôrres, de Brasília. Ao ensejo da sua reabertura, o parlamentar fluminense enviou a seguinte mensagem:

«Congratulo-me pelo reaparecimento da voz democrática do povo caxiense. No momento em que eu falava de Brasília, a violência da censura atingiu ao microfone popular. Sinto-me orgulhoso em dirigir-me aos bravos radialistas que, nas horas difíceis, souberam ter coragem, dignidade e fé nos destinos do Brasil na defesa da Constituição e da legalidade».

Tentativa de...

(Conclusão da 1ª Página)

BOLETIM DO III EXÉRCITO PEDE CALMA

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O boletim do III Exército, hoje, pede o máximo de calma a tôda população local, que está revoltada com o golpe da FAB

Brasília, prevenindo, também, contra agitadores profissionais que por todos os meios tentam levar a população a crise apreensiva. Por outro lado, afirmou, que as tropas daquele Exército, estão em condições de barrar e repelir qualquer tentativa de penetração no território do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

INTRANSIGÊNCIA PODE LEVAR PAÍS A UM CAOS

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Precisamente ao meio dia de hoje, o general Machado Lopes enviou telegrama aos demais comandantes dos Exércitos de nossa Pátria alertando-os de que a intransigência de alguns camaradas das Fôrças Armadas não querendo acatar decisões do Congresso, podem levar o País a um caos.

ESTRADA REGISTRO LIVRE

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Segundo aviso expedido esta manhã pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, unicamente a Estrada Registro que conduz a Curitiba, está isolada, em conseqüência do movimento militar, estando o trecho entre esta capital e Registro completamente desimpedido.

O LITORAL GAÚCHO NÃO FOI MINADO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — São destituídas de fundamento as notícias de que a Marinha de Guerra teria executado a operação de minar as rotas ao litoral gaúcho. Segundo despacho das autoridades, estão sendo cumpridas normalmente as rotas de navios com destino a êste Estado.

SITUAÇÃO NA BASE AÉREA DE NATAL

NATAL, 5 (Asapress) — Acaba de informar uma emissora desta Capital, de que a situação da Base Aérea de Natal é normal, não havendo fundamento a notícia de que havia partido às primeiras horas da madrugada de hoje, com destino ao Sul do País, uma esquadrilha de fortalezas voadoras, sob o comando do coronel Grunier, comandante da referida unidade.

Por outro lado, na cidade, a situação é normal, com a população apenas, muito apreensiva dado os últimos acontecimentos desenrolados.

Menor caiu do bonde

O menor Paulo (branco de 13 anos de idade, filho de Iraci da Conceição, residente no Morro da Cachoeira Grande, s/n), na noite de ontem, ao tomar carona de um bonde da linha "75" Lins de Vasconcelos, na Rua Pedro de Carvalho em frente ao n.º 752, caiu do mesmo sendo colhido pelas rodas do elétrico, sofrendo em conseqüência amputação traumática do pé direito.

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier recolheu o menor, transportando-o diretamente para o HSA, onde Paulo após ser operado ficou internado.

De fato, tomou conhecimento a Polícia do 23.º Distrito.

Substituído o sr. Segadas Viana no Ministério do Trabalho

O sr. Segadas Viana, que exerceu por alguns dias o cargo de ministro do Trabalho, despediu-se do sr. Ranieri Mazili, dirigindo-lhe a seguinte carta:

"Presidente Ranieri Mazili,

Honrado com a confiança de vossa excelência, procurei cumprir a missão que me foi confiada de evitar que o País fôsse mergulhado numa greve geral de conseqüências imprevisíveis. Mercê de Deus com a dedicada colaboração de todos os servidores do Ministério e a compreensão patriótica dos trabalhadores, as pequenas greves se circunscreveram aos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Nenhum ato de violência foi praticado quer contra sindicatos, quer contra dirigentes sindicais; nem um só centavo foi despendido pelo Ministério do Trabalho ou retirado do Fundo Sindical a qualquer título, tendo corrido por minha própria conta tôdas as despesas realizadas com a viagem de emissários aos pontos de crise.

Estou certo de que, a medida de minhas fôrças, tudo procurei fazer para manter a harmonia social em dias tão difíceis.

Agradecendo a vossa excelência a distinção da escôlha e considerando cumprida minha missão, passarei amanhã às 10 horas o cargo ao meu substituto legal, Osvaldo Carijó de Castro, chefe do Gabinete.

Peço a Deus permita ao Brasil poder continuar contando com o patriotismo, o alto espírito público e a serenidade de vossa excelência que salvaram nossa Pátria dos horrores da guerra civil.

Receba vossa excelência os protestos de minha mais alta estima e consideração".

JANGO CHEGOU A BRASILIA

(Conclusão da 1ª página)
guida e demoradamente, o sr. João Goulart.

Em contato com o povo possuído de contagiante alegria, pôde nossa reportagem observar as mais curiosas cenas, quando os mais exaltados admiradores do sr. João Goulart, extravasando tôda sua emoção, choravam copiosamente abraçando-se uns aos outros.

MOURA ANDRADE PRIMEIRO A ABRAÇAR O PRESIDENTE

BRASILIA, 5 (Asapress) (Urgente) - Tão logo o "Caravelle" da VARIG parou em frente à estação de passageiros do aeroporto desta capital, o vice-presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, foi ao encontro do presidente João Goulart, abraçando-o efusivamente, sendo êste o primeiro cumprimento que recebeu o presidente da República, segundo registrou nossa reportagem.

JOÃO GOULART NO SITIO DO TORTO

BRASILIA, 5 (Asapress) — (Urgente) — Demorando-se apenas alguns minutos no aeroporto desta capital, a fim de receber os cumprimentos dos líderes políticos, das autoridades civis e militares e dos amigos mais íntimos, o presidente João Goulart embarcou em um automóvel que o levou para a Fazenda do Torto, fazendo-se acompanhar do presidente em exercício, deputado Ranieri Mazili.

AUTORIDADES PRESENTES AO DESEMBARQUE DO PRESIDENTE GOULART

BRASILIA, 5 (Asapress) — (Urgente) — Grande número de autoridades compareceu, esta noite, ao aeroporto local para recepcionar o presidente João Goulart. Nossa reportagem conseguiu anotar entre os presentes o presidente em exercício, deputado Ranieri Mazili, o presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, o presidente da Câmara, deputado Sérgio Magalhães, o presidente do Supremo Tribunal Federal ministro Barros Barreto, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Ari Franco, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amarigo Sampaio, o arcebispo de Brasília dom José Newton de Almeida, e o chefe da Casa Militar, general Ernesto Geisel que desempenhou as funções de orientador da proteção militar ao presidente da República, bem como numerosos deputados e senadores que se encontravam nesta capital, além do governador Mauro Borges que chegara três minutos antes, naquele aeroporto.

DESTACAMENTO DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA, FORMARAM EM HONRA AO NOVO PRESIDENTE

BRASILIA, 5 (Asapress) — (Urgente) — Quando da chegada do presidente João Goulart ao aeroporto local, os destacamentos do Exército, Marinha e Aeronáutica, que faziam rigoroso policiamento em tôda a área do campo de pouso, formaram, em grupos intercalados e distintos, em honra ao supremo magistrado da Nação.

GENERAL ERNESTO GEISEL COMANDOU PROTEÇÃO AO SR. JOÃO GOULART

BRASILIA, 5 (Asapress) — (Urgente) — O Serviço de Segurança e policiamento militar de proteção ao presidente João Goulart, desde a chegada do avião da Varig até sua saída para a Fazenda do Torto, foi orientada pelo general Ernesto Geisel, formado o melhor isolamento possível para a integridade do presidente da República.

IMPACTO DE SURPRÊSA PELA INESPERADA VIAGEM DO PRESIDENTE GOULART PARA BRASILIA

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — (Urgente) — O povo porto-alegrense, que já não mais acreditava na viagem do presidente João Goulart para Brasília, pelo menos dentro destas quarenta e oito horas, foi colhido de surprêsa quando recebeu a notícia de que o mesmo deixaria esta capital ainda na tarde de hoje.

Efetivamente, pouco depois das 16 horas, o presidente João Goulart, a bordo de um "Caravelle" da Varig, deixava o Aeroporto Salgado Filho, rumando em vôo direto para a capital da República, onde receberá no próximo dia 7, das mãos do presidente Ranieri Mazili, a chefia da Nação.

INVESTIDURA PARA O DIA 7

BRASILIA, 5 (Asapress) — O Senado suspendeu a sessão ordinária de hoje, para que os senadores pudessem comparecer à programada recepção ao sr. João Goulart no aeroporto civil de Brasília. A sessão, sob a orientação do primeiro secretário Cunha Melo teve como único orador o sr. Lino de Matos, que leu requerimento de sua autoria, com competente justificativa, cogitando em que a investidura do sr. João Goulart à Presidência da República se dê no dia 7 próximo, em Pôrto Alegre, por medida de precaução.

A referida sessão que teve início às 14.30 horas foi encerrada às 14.45 horas, justamente pelo motivo exposto. Durante a mesma o sr. Nemi Archer, do PSD do Maranhão, reassumiu e cadeira de senador em virtude de licença concedida a seu pai, sr. Sebastião Archer.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pelos no rosto, varizes e úlceras.
R. Assembléia, 13. Telefones: 42-1155 - 46-4293 das 16 às 19 hs
DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DESINTERDITADOS TODOS OS AEROPORTOS DO SUL

BRASILIA, 5 (Do correspondente) — Todos os aeroportos do Sul do País foram desinterditados pelo Ministério da Aeronáutica. Permanece apenas a vigilância militar, mas para evitar perturbação da ordem, segundo anuncia a chefia do gabinete do ministro Grum Moss.

Acrescenta o comunicado que a comitiva do sr. João Goulart pode desembarcar tranqüilamente, pois todos os aviões da FAB serão mantidos em terra.

Ouçam a Rádio Difusora de D. de Caxias em 1590 kcs.
Bons programas

Os acontecimentos políticos não afetaram os entendimentos financeiros com o exterior

Os acôrdos para recomposição de dívidas e os entendimentos visando à obtenção de créditos e financiamentos no exterior não serão interrompidos como resultado dos atuais acontecimentos políticos, foi o que informou ontem à imprensa o gabinete do ministro da Fazenda.

A nota ministerial, divulgada a propósito de notícias surgidas nas últimas horas, esclarece ainda ser inteiramente sem fundamento a informação de que o ministro Clemente Mariani comunicara na recente reunião de governadores com os ministros militares que os organismos internacionais suspenderiam as negociações que aquêle [illegible] entabulavam com o Brasil, caso não fôsse assegurada a posse do sr. João Goulart. Limitou-se o titular da Fazenda a salientar a gravidade da situação financeira em conseqüência da crise política.

Recorda, por fim, o gabinete do ministro, que o sr. Clemente Mariani afirmou reiteradas vêzes que tanto nas negociações anteriores como nas de Punta del Este, assim como em relação ao plano «Aliança para o Progresso», não houve influência de fatores políticos, restringindo-se os entendimentos nos aspectos unicamente econômico sociais e financeiros.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

MINISTRO DA JUSTIÇA COMPARECERÁ À CÂMARA

BRASILIA, 5 (AN) — Na presidência dos trabalhos da sessão vespertina da Câmara dos Deputados, o sr. Sérgio Magalhães comunicou ao Plenário que o ministro da Justiça comparecerá à Câmara, e, perante a Mesa, trará informação oficial, falando em nome do Govêrno, sôbre a normalidade da situação em todo o País, e, também a chegada, hoje, a Brasília, do sr. presidente da República, dr. João Goulart.

Do mesmo modo, comunicava à Casa o ofício que acabara de receber do vice-presidente em exercício na presidência do Senado, nos seguintes têrmos:

"Sr. presidente da Câmara dos Deputados: tenho a honra de comunicar a vossa excelência para conhecimento da Câmara dos Deputados que, tendo cessado os motivos determinantes da sessão conjunta do Congresso Nacional, iniciada na madrugada de hoje, esta presidência deixará de promover o prosseguimento da mesma sessão, possibilitando às duas Casas do Congresso a retomada dos trabalhos normais dos seus Plenários. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência, os protestos de minha alta estima e da mais distinta consideração, a) Auro Moura Andrade, vice-presidente do Senado, no exercício da Presidência".

7 de setembro no Centro Social de Vila Valqueire

O capitão Joaquim Feliciano de Almeida, presidente do Centro Social de Vila Valqueire, e coordenador dos festejos cívicos do próximo dia 7 de setembro, organizados pelo centro social, com a colaboração do padre Valério Pierpaoli, da Igreja de São Roque, padroeiro da vila, esteve, ontem, em nossa redação, solicitando a divulgação do programa das festividades. É o seguinte: às 8 horas missa campal, na Praça de Vila Valqueire; 9 horas, desfile de colégios e clubes esportivos do bairro, acompanhados da banda do Colégio Padre Antônio Vieira e homenagem à rua Vitorino; concurso «Maratona da Bondade». À noite encerramento dos festejos na Praça Valqueire com música, quermesse e atrações diversas e queima de fogos.

Portarias do ministro da Guerra

O ministro Odílio Denys assinou portarias, resolvendo: incluir no QEMA os coronéis Fernando da Silva Machado, Murilo Vaiporto de Sá, Tasso Teófilo Gaspar de Oliveira e Moacir Barcelos Potiguara e tenentes-coronéis Murilo Gomes Ferreira e Geraldo Tavares Alves; exonerar do comando dos segundos Batalhão de Caçadores e Grupo de Canhões Au AAé, respectivamente, os coronéis Creso Moutinho da Costa e Celso Freire de Alencar Araripe, de instrutor da AMAN o capitão Roberto de Castro Barcelos; nomear comandante do 2º BC o coronel Raimundo Neto Correia; classificar no QG/1.ª DI o tenente-coronel Mário Maquelino Cunha e major Miguel Fragomeni; transferir do BGP para o segundo BC o tenente-coronel Edmilton Santahaia Nogueira; do QG (2.º BC), para o QSG o tenente-coronel Euclídio Reis de Santana.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
5 - 9 - 4 - 0 - 5

Escreveram no POSTE

DIA	
5252-13	0264-16
2854-14	516-4
7575-19	989-23
7571-18	8-2
CONST.	NIT.
1297-25	5119-5
5758-15	4558-15
6858-15	1045-12
8096-24	4005-2
2009-3	4727-7

e Coisa e tal...

PROBLEMA HABITACIONAL

O momento ainda não é oportuno ainda para voltarmos a discutir assuntos de caráter puramente administrativo. Por outro lado, que se pode esperar mais do Govêrno dêste Estado, sob êsse ponto de vista?

Mas a verdade é que urge encontrar-se uma solução para o problema da moradia, no Rio de Janeiro. Por incrível que pareça, não obstante os plano do SERFHA, aumenta dia a dia o número de favelados, na razão direta das elevações dos alugueres e do material de construção, cujo preço se tornou, há muito tempo, proibitivo à classe mais pobre.

Ainda no tempo em que grande parte dos cariocas andava iludida com o sr. Carlos Lacerda, era comum êle apresentar, quase todo dia, um plano destinado a transformar o Rio no paraíso. A maioria, impossível de ser levado a efeito. Mas um ou outro digno de atenção. Como é o caso de pretender construir prédios de apartamentos, na Av. Presidente Vargas, para tanto cedendo aos IAPs os terrenos que o Estado ali possui.

Já seria um grande passo, tanto mais quanto o material da demolição seria aproveitado pelos favelados para melhoria de seus barracos.

Incendiário?

A partir das 10 horas de anteontem, os bombeiros atenderam, até às 18 horas, mais de vinte chamados de incêndio. Verificaram-se as ocorrências na Zona Norte (Morro da Formiga) e na Zona Sul (Morros do Cabrito e do Canta Galo). O incêndio irrompido às 23 horas de domingo no Morro dos Cabritos, em Copacabana, movimentou bombeiros dos postos Humaitá, Gávea, Copacabana e Quartel Central.

A propagação das chamas tornou-se inevitável devido aos fortes ventos que açoitavam a cidade. Alastrando-se a cada minuto, o fogo acabou por atingir os dois lados do Morro dos Cabritos — da Rua Santa Clara e Toneleros, até o lado da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os moradores das imediações viveram horas de indescritível aflição, pois no fim da Rua Toneleros existe um paiol onde estava guardado o restante de material explosivo aplicado na construção do túnel Barata Ribeiro—Raul Pompéia.

Noticiou-se ontem que às primeiras horas da tarde outro incêndio havia irrompido: no Morro de Santa Teresa, desta feita, ignorando os bombeiros o motivo do sinistro.

Será que um incendiário age às sôltas nos morros cariocas?

Oxalá tão cedo não transfira suas atividades para a área do asfalto.

Operação altista

O comércio da maioria das cidades fluminenses, principalmente da orla desta capital, aproveitando-se da situação de insegurança criada com a atitude dos ministros militares, entrou de peito na operação altista.

Em Caxias, quem põe o preço na mercadoria é a fome de lucro do comerciante. Ali não há Cofap, nem Coap, nem Comap. Morre-se de fome por causa do custo dos gêneros de primeira necessidade, que oscila de acôrdo com a ganância de quem o vende. Se um doente necessita de remédio, e não tem tempo ou dinheiro para vir a esta cidade, o enfêrmo, se não fôr tubarão, será um passageiro a mais no coletivo de "seu" Zaru...

Tal é a desfaçatez que, de uma para outra casa comercial, o preço às vêzes duplica. Um vidro de óleo Lavanda, que custa em algumas casas vinte cruzeiros, em outras é vendido por sessenta.

No Estado do Rio, tabela de preços não existe. E, em Caxias, ao que se conta, o comércio usa a prática do "vale tudo".

Escreve Tenório Cavalcanti

A HORA DA REAÇÃO

TÃO CERTO quanto dois e dois são quatro, no fundo mesmo, a causa desta crise é uma só: a reação dos grupos ligados ao capital estrangeiro, para impedir que as classes menos favorecidas alcancem o bem-estar a que têm direito, participando de maneira mais generosa do fruto do seu trabalho no desenvolvimento do País.

EIS PORQUE vejo com a máxima reserva a implantação às pressas, sem uma consulta ao povo, do regime parlamentarista. Seus autores, uns conscientemente como é o caso do governador Carlos Lacerda, outros inconscientemente — os chefes militares rebeldes à Constituição — fazem o jôgo do capitalismo monopolizador, que pouco importa que o País explorado termine indo às garras, contanto que retire dêle, em prejuízo da sua população, o máximo que possa.

INCORRE EM ÊRRO quem pense ter sido o único objetivo da emenda constitucional, votada a toque de caixa, o esvaziamento das atribuições que o cargo de presidente da República conferia ao sr. João Goulart. Ela se destina a todos os líderes populares, por levarem ao Govêrno as aspirações e anseios das camadas mais sofridas da população. O voto direto, através do seu contínuo exercício, estava dando às massas consciência do seu poder e isso vinha inquietando os que se batem contra a reforma agrária, a lei antitruste, as liberdades sindicais, uma justiça social de verdade, numa palavra, contra o direito do trabalhador, do homem da classe média, das famílias modestas conquistarem o seu lugar ao sol.

SE FOI difícil ao sr. Jânio Quadros, eleito com seis milhões de votos, proceder às reformas há tanto tempo desejadas do povo, que esperar de um Conselho de Ministros eleito pelo Congresso, composto na sua maioria de homens conservadores, latifundiários, grandes industriais e banqueiros?

ASSIM, A MEU VER, o novo sistema de govêrno não traz nenhuma solução para a crise que atravessam as instituições democráticas. Pelo contrário, mais distanciados do povo, das suas legítimas reivindicações, ficarão os podêres Executivo e Legislativo da Nação. Isso numa hora em que nas cidades e nos campos aumentam os pruridos de libertação econômica do País e quando as massas se batem valentemente para quebrar os grilhões da opressão econômica que as condenam ao atraso, à ignorância, à miséria.

ACREDITAMOS que só um movimento dos líderes populares, sem distinção partidária, logrará unir os operários, camponeses, estudantes, intelectuais, tôdas as classes enfim, numa frente única capaz de deter a marcha da reação, retornando o País ao regime presidencialista, ou se adaptando o novo, de modo a não favorecer a uma minoria, à custa da maioria do povo brasileiro.

NÃO LABORAVA em êrro quando, já em plena campanha para governador do Estado do Rio, chamava a atenção dos fluminenses para o fato de que, embora o campo de luta não fôsse a Guanabara, os inimigos eram os mesmos, os grandes grupos econômicos, seus serviçais e testas-de-ferro, que, sem outro recurso para mascarar a defesa de seus absurdos privilégios, a política de esfomeação do povo, lançam mão de um anticomunismo inconseqüente e que só resulta em tornar o povo cada dia mais descrente do regime democrático.

SÓ DEUS sabe para onde estão levando êste País que nasceu sob o signo da cruz e não deseja trair a sua vocação cristã.

Ronda Política

AUSÊNCIA DE MELHORES DIAS

O povo é sempre quem paga os erros, as ambições e vaidades dos políticos e militares. Os chefes militares rebelados, alguns voltarão ao quartel, outros vestirão o pijama, mas o certo é que uma anistia geral lhes devolverá a tranqüilidade. Os políticos continuarão os mesmos; parece até que estamos vendo o sr. Ranieri Mazili na presidência da Câmara, com ares de salvador da Pátria, e o sr. Carlos Lacerda, com os olhares lânguidos que Deus lhe deu, novamente à frente dos microfones, destilando veneno e denunciando todos os bons negócios em que não esteja metido.

Mas as maciças emissões de papel-moeda, feitas nestes últimos dias, forçarão os operários, os homens da classe média, que vivem de salários, vencimentos e rendas fixas, a restringirem ainda mais o consumo.

O pão vai sofrer uma alta no preço de 15 por cento, o açúcar de 45 por cento, os outros gêneros ainda não sabemos.

Se o sr. Jânio Quadros não logrou o mais leve êxito contra a alta imoderada do custo de vida, não obstante os esforços despendidos, imagine-se o seu sucessor, depois de uma crise que pôs pôr terra tudo quanto se planejou!

Por tudo isso, não aguarde o povo, de imediato, o alívio das suas aflições. São agora remotas as possibilidades de melhores dia.

Brasil à beira do abismo

E o caso de indagar se as fôrças da reação, encabeçadas pelos Lacerda, Pena Bôto, e quantos vêem em qualquer movimento de massa a infiltração comunista, estão de acôrdo ou não com o pensamento do "New York Time" a propósito da atual crise político-militar do Brasil?

Sob o título "Brasil à beira do abismo", diz o influente órgão da Imprensa norte-americana:

"Jânio estava dominando as pressões reacionárias, mas rendeu-se porque alguns militantes, usando armas fornecidas pelos Estados Unidos, para outros fins, estão tentando bloquear o processo constitucional!"

Essa apreciação verdadeira que o estrangeiro faz da atual crise, deixa-nos a todos os brasileiros de vergonha profundamente acabrunhados. Nossas Fôrças Armadas, com uma tradição de patriotismo e amor à legalidade, são confundidas com as ações perniciosas de meia-dúzia de chefes militares.

Felizmente, nesta hora, o gesto do III Exército e de quantas guarnições e oficiais das três armas que se puseram ao lado da Constituição, desmente o que diz o "New York Time".

A maioria dos membros das Fôrças Armadas está com a Constituição, contra a baderna que nos jogaria no abismo a que alude o jornal norte-americano.

Ingratidão

Registam os jornais que o sr. Cid Sampaio, governador de Pernambuco, ocupou uma emissora para tachar de "golpista", "traidor" e "fanático do marxismo internacional" o ex-presidente Jânio Quadros

O leitor há de indagar perplexo: — será que o governador de Pernambuco, que tanto se bateu pela candidatura JQ, teve a coragem de investir dessa forma deselegante contra seu ex-candidato?

Nós não nos surpreendemos e muito menos o bravo povo pernambucano que já conhece de sobra êsse mau governante, político ambicioso e usineiro reacionário.

Julgando que a crise político-militar resultou em entregar o País aos grupos da direita, o sr. Cid Sampaio apressa-se em fazer profissão de fé de reacionário, como outrora fazia de socialista. Esquece contudo que dentro de um ano vai haver eleições em vários Estados, inclusive no seu, quando o povo pernambucano julgará, então, não apenas a sua desastrosa administração, mas gestos execráveis como êste de cuspir no prato onde comeu, tão dissonante da tradição de lealdade da terra de Joaquim Nabuco.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Deputado condena 'operação mosquito'

O sr. Daso Coimbra expressa-se sôbre o assunto — Moção a Rádio Difusora de Caxias — Comunicações — Ordem do dia

O deputado Daso Coimbra iniciou o veemente discurso que pronunciou, ontem, da tribuna, condenando a chamada "operação mosquito". Disse o representante trabalhista que durante os governos dos srs. Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, a FAB "provocou descontentamentos no seio das Fôrças Armadas". Citou os movimentos de Aragarças e Jacareacanga.

Disse ainda o sr. Daso Coimbra que a "irresponsabilidade de alguns oficiais aviadores não tem limites, pois o mínimo que foi por êles praticados, se ao invés disso tivesse a participação de operários, não se teria dúvida da punição das autoridades: além de tachados de comunistas, teriam a Polícia Política em seu encalço".

Ao concluir, o deputado Daso Coimbra encaminhou à Mesa que presidia os trabalhos a seguinte moção:

"A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ciosa de seus deveres perante o bravo povo fluminense e cônscia de sua responsabilidade na defesa da legalidade, se congratula com a Rádio Difusora de Caxias pelo início de suas transmissões radiofônicas.

Mais forte do que nunca, ressurgiu a "Emissora da Liberdade", a Rádio Difusora de Caxias que merece esta moção de congratulações, extensiva ao seu bravo proprietário, o deputado Tenório Cavalcanti e seus heróicos diretores, locutores e operadores.

Sala das Sessões, 5 de setembro de 1961".

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

—Os srs. Luís Guimarães e Marcelos Martins, para tecer considerações sôbre a crise político-militar que abalou o País.

— O sr. Aécio Nanci, para congratular-se com o presidente da Assembléia fluminense, deputado Carvalho, pelas providências que adotou durante a atual situação política nacional.

— E o sr. Silva Júnior, para discorrer sôbre problemas de transporte do município de Nova Iguaçu.

ORDEM DO DIA

Ainda ontem, o plenário não conseguia "quórum" para a votação das matérias constantes da pauta dos trabalhos.

Apêlo ao ministro da Aeronáutica

Por ordem dos ministros militares, foram postos em liberdade todos os presos que se encontravam nos quartéis do Exército e da Marinha. E' o preparo para a normalização da vida do País, em vista dos últimos acontecimentos.

Acontece, porém, que a Aeronáutica, ao contrário das outras armas, está conservando seus prisioneiros. Vai daqui um apêlo ao brigadeiro Grun Moss para que manda libertá-los.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1802 — Tel.: 23-4756.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nove meses catastróficos no Estado da Guanabara

Enquanto Saldanha Coelho faz uma analise cadente da administração do sr. Carlos Lacerda, o inefável Brunini diz que êle encarna as últimas esperanças do povo

«Pediram-me que permaneceste; cedi aos apelos e aqui estou no meu pôsto», isto disse o sr. Carlos Lacerda no seu último pronunciamento, sem contudo explicar de quem foram os apelos, argumentou o sr. Saldanha Coelho, ao fazer uma análise dos nove meses catastróficos da atual administração do Estado da Guanabara. Desafiou ao governador que se submeta a um plebiscito, de maneira a se convencer que o povo carioca o repudia, pois sòmente dêle, da Assembléia ou do Judiciário, poderia partir um apêlo para sua permanência, mas ninguém tocou em tal. O fato é que na última sondagem realizada, 32% dos que nêle votaram afirmaram que não repetiriam tal coisa. Sòmente 4% o apóiam ainda.

NOVAS EXIGÊNCIAS

«A rebelião chamada «Operação Mosquito» não é nada mais de novas exigências de um grupo desorientado, a que o sr. Carlos Lacerda não é estranho, haja vista a consonância de suas palavras com o golpe desfechado» — lembrou o sr. Hércules Correia, apreciando o movimento da madrugada passada, que tinha por propósito evitar a posse do sr. João Goulart.

GOLPISTAS INVETERADOS

Em continuação, afirmou que os inveterados golpistas não se cansam de manipulações, contando com serviços suspeitos de divulgação, procurando lançar a intranqüilidade ao povo. Prepararam uma manobra que envolveriam o Rio Grande do Sul, cujo povo se colocou desde a primeira hora em defesa da Constituição. A provocação não surtiu efeito, necessitando agora que se desmoralize os conspiradores, que contam com todo apoio do govêrno da Guanabara.

CASSAÇÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS

Focalizando a denúncia do sr. Cid Sampaio, de que o sr. Jânio Quadros pretendia implantar um regime de exceção, disse o sr. Gonzaga da Gama Filho que a Nação ficou estarrecida. Argumentou que se ficar provado o fato, trata-se de um inominável crime contra as instituições e o povo, devendo o responsável ter a punição que merece, como seja a cassação dos direitos políticos, como bem lembrou o deputado Herbert Levi, que pugna pela abertura de um inquérito nacional, a fim de que tudo fique perfeitamente esclarecido. No final de sua oração, anunciou o prócer pessedista a apresentação de um projeto, declarando feriado no Estado os dias de crise, acautelando os interêsses dos trabalhadores e funcionários, muitos dêles que não puderam comparecer aos empregos, independentes de suas vontades.

EVOLUÇÃO E NÃO REVOLUÇÃO

Dando em princípio esclarecimentos sôbre irregularidades que estariam ocorrendo no Departamento do Patrimônio, objeto de uma denúncia do sr. Silbert Sobrinho, entrou o sr. Frota Aguiar a tratar dos anunciados aumentos do pão, leite, cinema etc., achando que o conselho da COFAP fracassou complemente, nada se justificando que continue a existir, pois só delibera contra o povo. Falou de suas apreensões pela hora presente, porquanto o instinto de conservação, da sobrevivência, pode levar o povo a caminhos tortuosos. A fome, a miséria arrastam uma multidão para o desconhecido.

CAMBALACHO E SUBVERSÃO

Num discurso a que ninguém deu a mínima atenção, pelas sandices pronunciadas, tentou o sr. Raul Brunini uma defesa do sr. Carlos Lacerda. Acrescentou que é subversão ser contra o parlamentarismo, pintou em côres vivas o «heroísmo» do seu governador nestes dias tenebrosos, pois é o «verdadeiro líder do Brasil», para depois dizer que o resolvido pelo Congresso Nacional não passou de um cambalacho. Afirmou que Lacerda representa as «fôrças do bem», daí não renunciar como muitos estão desejando, porque encarna as últimas esperanças dos povos carioca e brasileiro. Aparteando-o, expendeu a sra. Sandra Cavalcanti conceitos desprimorosos e ofensivos contra o sr. João Goulart, repelindo-os o sr. Saldanha Coelho, acrescentando sòmente não devolvê-los por se tratar de uma senhorita.

Prêso arbitràriamente

SÓ AGORA FOI PÔSTO EM LIBERDADE O SECRETÁRIO DA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS

Para grave queixa contra mais um desmando da Polícia, estêve em nossa redação o presidente do Conselho da União dos Portuários do Brasil, sr. Artur Cantalice.

Contou-nos aquêle trabalhador portuário que, às sete horas e quarenta minutos de quarta-feira última, foi prêso nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, quando distribuía cópias do mandato de segurança impetrado pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso em favor do presidente João Goulart.

Artur Cantalice

O líder portuário considera a sua prisão ilegal, ainda mais porque ficou detido até ontem às 18 horas, tendo por prisão um cubículo infecto, superlotado. Seus companheiros de desdita pertenciam a várias condições sociais, e todos, como êle, presos sem inquérito sequer iniciado.

Ao ser prêso, o sr. Artur Cantalice foi metido em um tintureiro que vagou por mais de duas horas pela cidade. Na Delegacia de Vigilância não foi aceito, por não haver vaga. Durante os dias em que estêve no DPS não conseguiu provar sequer da comida que lhe era fornecida, pelo mau aspecto e gôsto repugnante. Uma coisa era feita com esmêro pelos policiais: tremenda guerra de nervos aos encarcerados.

Ao deixar a carceragem que lhe foi imposta por elementos da Polícia Política, ainda permaneceram presos o líder estudantil, ex-presidente da AMES, Alberto Abissamara, o alfaiate Miguel Geraldo de Souza, o mestre do rebocador «Gigantes», Benedito de tal e um engenheiro do Ministério da Viação, ex-lacerdista convicto.

TURISTA NORTE-AMERICANO CONDENADO NA URSS

Reconheceu-se culpado dos atos de que lhe acusaram — Washington contesta seja êle espião

MOSCOU, 5 (FP) — O turista norte-americano William MacCinen, cuja detenção a 27 de julho, foi anunciada, ontem, nesta capital, foi condenado, por espionagem, a 8 anos de prisão pela justiça militar de Kiev. O julgamento se deu nos dias 4 e hoje.

A rádio soviética difundiu uma gravação feita durante a audiência, e segundo essa gravação, o cidadão norte-americano se reconhecera culpado dos atos que lhe foram imputados e "se arrependeu". O tribunal militar de Kiev precisou que MacCinem, deverá passar 2 anos de reclusão em cárcere e 6 em um campo de re-educação. Na gravação teria aparecido a voz do acusado, e estas palavras: "reconheci-me culpado durante o inquérito e o sumário de atividade hostil a URSS. Exprimi meu arrependimento por essas atividades criminosas. Estou satisfeito por ter contribuído para esclarecer plenamente êsse assunto. Se antes de vir para Moscou tivesse sabido quais podiam ser as conseqüências de minha viagem, ter-me-ia negado a fazê-la. Reconheço inteiramente o caráter criminoso de minha atividade, que merece um severo castigo, segundo o dispôsto pelas leis soviéticas".

WASHINGTON CONTESTA

WASHINGTON, 5 (FP) — O jovem turista norte-americano William Makinen, que acaba de ser condenado a oito anos de prisão, pelos soviéticos, em Kiev, não é um espião, afirmou hoje o porta-voz do Departamento de Estado.

O porta-voz disse que não fazia caso da «confissão» de Makinen no transcurso do processo. «Tomou outros exemplos de confissões do mesmo gênero», declarou.

Acrescentou que «o Departamento de Estado deplora o fato de que as autoridades tenham detido, incomunicável e durante mais de um mês, um cidadão norte-americano e que não tenha sido julgado pùblicamente não lhe sendo permitdo entrar em contato com os representantes dos Estados Unidos».

O porta-voz declarou, ainda, que o ministro dos Estados Unidos em Moscou protestou por isto, em nome do govêrno norte-americano, e que pediu que um seu representante seja autorizado imediatamente a entrevistar-se com Makinem, mas que não recebeu nenhuma resposta. Todavia, o porta-voz indicou que os Estados Unidos esperam que um dos seus representantes possa entrar em contato com o prêso, antes de decidir as medidas que poderiam ser tomadas.

Suspensa a interdição no Sindicato dos Metalúrgicos

Voltam a funcionar a partir de hoje, dia 6, todos os serviços do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Estado da Guanabara. Em nota à Imprensa, a entidade solicitou o comparecimento de seus funcionários em horário normal, em virtude de terem cessado os motivos determinantes da interdição do sindicato.

Estranhando a linha do Partido

O deputado Valdemar Viana desliga-se do PRT

O deputado Valdemar Viana dirigiu ao presidente do Partido Republicano Trabalhista, Carlos Belôni Filho, o seguinte ofício:

"Exmo. sr. presidente do Partido Republicano Trabalhista. — Carlos Belôni Filho.

Valdemar Viana Carvalho, deputado, eleito pela legenda dêsse Partido, por três vêzes consecutivas, respectivamente nos anos de 1954, obtendo 1 684 votos, para vereador. Em 1958, reeleito vereador, com 4450 votos, e finalmente deputado constituinte com 7 084 votos, estando atualmente no exercício do cargo na Assembléia do Estado da Guanabara, vem apresentar seu pedido de desligamento dessa agremiação partidária, e de início — render suas homenagens ao exmo. sr. dr. Moacir Monteiro Neto, por cujas mãos ingressou nessa mesma agremiação política, pelos seguintes motivos:

a) estranha fundamentalmente a linha que vem seguindo a atual direção do Partido, de vez que, tendo linha nitidamente trabalhista, omitiu-se completamente sôbre a grave situação que atravessa a Nação brasileira, com silêncio aterrador, não coadunável com o verdadeiro sentido democrático das Instituições Nacionais de acôrdo o que preceitua o programa do PRT.

b) não ter sido ouvido na última reunião do Diretório Regional na escolha dos membros da atual Comissão Executiva dêsse Partido, nem recebido convocação a respeito, o que implica, necessàriamente e moralmente, o seu afastamento das hostes do mesmo Partido, sendo assim em caráter irreversível a atitude assumida pelo signatário, nas condições e pelas razões supra expostas.

Estado da Guanabara, 30 de agôsto de 1961 — Valdemar Viana Carvalho — deputado."

Concedida exoneração ao governador do Acre

BRASÍLIA, 5 (AN) — O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazili, no exercício da Presidência da República, assinou decretos, na Pasta da Justiça, concedendo exoneração a José Altino Machado, do cargo de governador do Território Nacional do Acre, e a Fernando Paulo Pessoa de Andrade do cargo de secretário-geral do mesmo Território.

"A ROUPA NOVA"

Ney Cardoso

Com a lei, pela lei e dentro da lei, porque fora da lei não há salvação! A fidelidade a êste preceito de Rui, neste País, sempre serviu de paradigna à educação das crianças de hoje que serão os homens de amanhã.

Todos sabem que uma nação é a comunidade de indivíduos que, numa longa permanência num mesmo território, criando e vivendo os mesmos hábitos, cultuando as mesmas memórias históricas, chegaram a uma unidade étnica e a uma vontade comum de viver unidos. E é sob a égide da lei que se plasma o destino de um povo. Um País sem lei não passa de um aglomerado humano suscetível de sucumbir aos apetites pessoais daqueles que, por paixão ou incapacidade, antepõem seus interêsses aos da coletividade, a quem, pelo direito da fôrça e não pela fôrça do direito, impõem a legalidade *pro domo sua*.

A instituição do Parlamentarismo na nossa Pátria, para nós, povo amante da paz que não almeja outra coisa que o lema da sua bandeira, equivale a um mergulho nas trevas, cujo resultado é imprevisível. Se o presidencialismo tinha os seus defeitos, as qualidades dêsse novo regime, por outro lado, são duvidosas, se considerarmos a imaturidade e a falta de espírito público de determinados representantes do povo, que se beneficiaram de uma "lei-Cadillac" e se locupletam do recesso remunerado contra a vontade do respeitável público pagante.

Se o enfeixamento do poder nas mãos de um único homem, fiscalizado pelo Congresso, ensejava a perpretação dêsses e de outros crimes contra a coletivdiade; se no presidencialismo a aprovação de leis enviadas pelo chefe do Executivo dependia de concessões aos senhores representantes do povo, o que será dêsse mesmo povo se as barganhas continuarem, em escala maior, entre os senhores congressistas e os membros do gabinete?

No momento, o parlamentarismo para nós, é como essas roupas feitas que se compra pelo golpe de vista, sem a certeza de que ficará frouxa ou apertada ou se encolherá depois da primeira chuva. Deus queira que o número do manequim esteja certo, para que êste País não fique de tanga. Se ficar, só nos restará o remédio de educar nossos filhos transmitindo-lhes as "Notas sôbre a República das Bruzundangas", de que nos falava o irreverente e saudoso Lima Barreto.

Desistência de queixa-crime contra o governador

O advogado Laércio Pelegrino, que vinha atuando no "affaire" entre o delegado Luís Alexandre Stóckler e o governador da cidade, deu entrada na tarde de ontem, ao relator da queixa-crime número 11 no Tribunal de Justiça, a uma petição, desistindo daquele ato contra o chefe do Executivo da Guanabara, sob a alegação de que o mesmo, tornara sem efeito a punição contra seu constituinte (suspensão por 90 dias) afirmando, no novo ato, que houve um equívoco, segundo declarou o novo chefe de Polícia, o professor Hélio Tornaghi.

EURÍPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

Companheiros, estamos vivendo dias sombrios. A nossa Constituição acaba de ser desrespeitada. A prepotência de um grupo armado coagiu o Congresso Nacional, e a ambição de certos parlamentares superou o bom senso e os levou a trair a confiança de quem os elegeu. Infelizmente, tudo isto acontece no Brasil.

A soberania do povo pereceu e com ela a democracia. Já não somos livres, os mantenedores da "ordem" ameaçaram os podêres constituidos e as suas armas afrontam o povo que os sustenta com o produto do seu trabalho honesto, ordeiro e construtivo. O povo vilmente espoliado contempla entristecido e revoltado o desmando e a violência do referido grupo e ao mesmo tempo a covardia e a deslealdade dos que se acomodam em trôco de posições ou conveniências escusas.

Trabalhadores! Aprendam mais esta lição! Não mais transfiram para estranhos à sua classe, o direito de representação parlamentar. Escolham seus representantes no rol de seus companheiros ou daqueles que provados tomaram posição em defesa dos interêsses populares e constitucionais. Consolidemos a nossa unidade sindicalista, politizando-nos cada vez mais. Sem o amadurecimento político jamais conquistaremos o Parlamento e enquanto não ocuparmos majoritàriamente os lugares a que temos direito em tôdas as Casas Legislativas, a nossa voz não será ouvida e a nossa vontade não será cumprida, como agora está ocorrendo.

A posse do vice-presidente da República na suprema magistratura do País está sendo violentamente condicionada a mudança do regime constitucional, não obstante a própria Lei Magna proiba reformas constitucionais, em estado de crise. Estamos vivendo em estado de sitio de fato, além do mais o Parlamento fêz uma reforma institucional à revelia do povo, esquecido do que determina um dos artigos da Constituição que diz:

— Todo poder emana do povo etc..

Ainda a Constituição foi violada porque a reforma anormalmente instituida tem efeito retroativo, o que a própria Constituição proibe, pois o vice-presidente não exercerá os podêres que lhes foram outorgados pelo povo, antes da malfadada reforma.

O que se faz no País nada mas é do que a desmoralização das instituições, isto que poderá acarretar fermento para insurreição que não será desejada pelos homens conscientes dêste País.

Os trabalhadores devem ficar unidos e coesos, para restabelecer a Constituição em tôda sua plenitude, ou pelo menos salvar os restos de liberdade que ainda existem neste País.

COLUNA DO PROGRAMA VALDEMAR VIANA

Atividades sindicais em Caxias

Humberto Filho

Hoje a partir das 20 horas, voltaremos a apresentar, normalmente, o Programa Valdemar Viana (Atividades Sindicais e Recreio do Trabalhador), no auditório da Rádio Difusora Duque de Caxias (da Organização Tenorio Cavalcanti), Avenida Rio Petrópolis, 1 633 - 2.º andar, com entrada franca.

* * *

O Sindicato dos Marceneiros, Trabalhadores na Indústria de Serrarias, Moveis e Construção Civil de Duque de Caxias, convoca os seus associados para votarem no pleito para eleição da diretoria, conselho fiscal, representantes no conselho da federação e respectivos suplentes, a realizar-se no dia 9 do corrente, das oito às dezoito horas, na sede do sindicato, Avenida Rio—Petrópolis, 1 652 - 3.º andar. Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do sindicato, bem como um dos seguintes documentos para prova de identidade: Carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de instituição de previdência social ou carteira sindical.

Sociais

ANIVESÁRIOS

Faz anos amanhã, quinta-fei,ra, o sr. Alcir Aristides Gulhem, alto funcionário do Banco do Brasil.

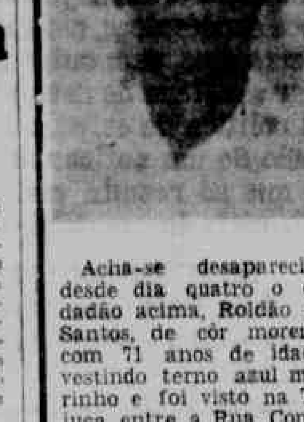
— Fazem anos hoje, dia 6, os nossos confrades, srs. dr. I. de L. Neves Manta, Anisio Oscar Mota, Alfredo D'Avila Lima, Heraclito Leite, Vasco Machado de Azevedo Lima, Emiliano Di Cavalcânti.

— Faz anos hoje a jornalista d. Ondina Dantas, diretora do «Diário de Notícias».

Melhoria nos transportes da Leopoldina

Sensivel melhoria nos transportes da E.F. Leopoldina foi observada no segundo trimestre do corrente ano, tendo sido realizadas 102.290.642 toneladas-quilômetro de serviço remunerado. O acréscimo observado sôbre igual periodo do ano passado foi de 10.374.896 toneladas-quilômetro e sôbre o primeiro trimestre do corrente ano de 17.652.382 toneladas-quilômetro, ou seja um aumento de 12.2 por cento.

Desaparecido



Acha-se desaparecido desde dia quatro o cidadão acima, Roldão M. Santos, de côr morena, com 71 anos de idade, vestindo terno azul marinho e foi visto na Tijuca entre a Rua Conde Bonfim e Muda. — Informações por favor para os números 28-1478 e 28-3199.

Não se trata de ginástica ioga. É a bela IRENE LIMA, que, ao atingir a m[illegible]dade esqueceu de levantar os braços, fazendo-o com um membro inferior (inferior, heim?...)

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

A paginação deixou passar, ontem, um pequeno êrro: meu artigo saiu na "Estrada do Povo" e o de Mota Lima apareceu como "Luta dos Marítimos". Digo pequeno êrro porque, felizmente, LUTA DEMOCRATICA não é eclética e os seus colaboradores, pelo que se vê, têm pontos de vistas semelhantes. O diabo seria se publicassem, sob meu nome, artigo saído do bestunto de um Lacerda, Corção, Neves da Fontoura e outros fofoqueiros...

Enquanto os golpistas não são achatados de vez, vamos continuar tratando de política, porque as garantias individuais, os contratos coletivos, os acôrdos salariais, o direito de reunião, etc. ainda estão em perigo. O prato do dia é o parlamentarista, que o Congresso aprovou como quem rouba galinhas, isto é correndo mais que os lotações supersônicos da infeliz Guanabara.

Dizem os "paladinos da Democracia" que no sistema presidencialista o povo é obrigado a sujeitar-se à vontade de um único homem durante cinco anos, podendo êle imprimir à política os rumos que bem quiser. Vemos que essa preocupação é apenas quanto à política externa e desenvolvimento econômico do País. Os nossos "experts" teleguiados acabam de chegar à conclusão de que depor ou assassinar presidentes de vez em quando já está "dando na vista", sendo mais fácil e menos escandaloso derrubar primeiros-ministros e gabinetes que tenham a petulância de falar em relações com todos os povos...

É com tristeza que ouvimos e lemos declarações de antigos e fervorosos janistas contra o sr. Jânio Quadros. Enquanto êle estava no poder, era "chaleirado" pelos puxa-sacos, entre os quais alguns governadores que lhe imploraram polpudos auxílios, como o sr. Cid Sampaio, que hoje, desonra o meu Estado com o seu pronunciamento reacionário e covarde, tachando JQ de golpista, de traidor de quem o apoiara nas urnas e de fanatizado ao marxismo internacional. Por que não o fêz antes da "renúncia"?

Acho que os meus conterrâneos não vão agüentar êsse "cara"...

Quem já foi "em cana" por políticos deve congratular-se com o Poder Judiciário pelas atitudes que tem tomado nestes dias de agitação golpista. Resta-nos a fé e a esperança na Justiça porque o Executivo e o Legislativo parecem intimidados pelas armas.

Honra, pois, ao Judiciário e em particular aos meritíssimos juízes Danilo Rangel Brigido e Antônio de Castro Assunção.

MOVIMENTO SINDICAL

Continuarão em greve os trabalhadores dos Estados do Rio e da Guanabara

Dirigentes sindicais exigem libertação de líderes trabalhistas — Desinterditadas as sedes dos sindicatos de classe

Prosseguem os movimentos paredistas dos trabalhadores dos Estados do Rio e da Guanabara. Resolveram os dirigentes sindicais, por medida de segurança, manter a paralisação do trabalho até mesmo depois de ser empossado o sr. João Goulart na Presidência da República. A condição para o retôrno dos trabalhadores às suas atividades é a imediata libertação de todos os líderes sindicais.

Diversos sindicatos tiveram suas sedes desinterditadas pelas autoridades policiais, sob a ameaça de que, se ocorrer reunião ou assembléia geral, a Polícia ocupará novamente aquelas entidades de classe. Somente mediante prévia autorização ministerial e presente um belenguim do DOPS, os sindicatos poderão realizar qualquer encontro em suas sedes.

Ao tomarem conhecimento da arbitrária decisão do sr. Hélio Valcácer, diretor do DNT, os dirigentes sindicais lançaram seu veemente protesto, embora reconhecendo que não vão durar muito tempo as arbitrariedades do preposto do sr. Carlos Lacerda.

MANIFESTO

A União Nacional dos ex-Combatentes acaba de manifestar apoio ao sr. João Goulart e à defesa da Constituição, como também à atitude legalista do deputado federal Tenório Cavalcanti.

Em certo trêcho do aludido manifesto diz que: «Os ex-combatentes do Brasil, (FEB, FAB, M.G. e Mercante), fiéis aos principios que nortearam a Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos da Itália, honrando a memória dos seus camaradas que jazem no monumento nacional da Glória, acompanhando a situação política nacional, lançam ao Brasil o seu mais veemente protesto contra a atitude de ilegalidade que tomaram os atuais ministros militares, bem como o governador do Estado da Guanabara».

Recursos para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose

O Serviço Nacional de Tuberculose, nos últimos dois meses, distribuiu Cr$ 414.393.800,00 da verba destinada à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, para aplicação em ação dispensarial, em ação hospitalar e em outras atividades ligadas ao desenvolvimento da luta contra a tuberculose no País.

Esta informação foi dada à Imprensa pelo dr. Aldo Vilas Boas, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que especificou ainda as parcelas da referida quantia: Cr$ 69.500.000,00 para os dispensários; Cr$ 234.750.000,00 para os leitos hospitalares; e Cr$ 110.143.800,00 para outras atividades, inclusive para prosseguimento de obras que se achavam paralisadas há vários anos.

CIVISMO NO "DIA DA PÁTRIA"

NITEROI, 5 — As escolas fluminenses vão dar o máximo de significação civica às comemorações do proximo dia 7 de Setembro, o *Dia da Pátria*, para que as crianças e jovens fluminenses tenham bem presente a importância do culto da nacionalidade.

Tôdas as unidades de ensino do Estado comemorarão o "*Dia da Pátria*, realizando solenidades em homenagem à idéia da independência do Brasil, do qual é o simbolo maior a proclamação das margens do Ipiranga. A mensagem civica dirigida aos estudantes fluminenses pela primeira dama do Estado, sra. Ilca Peçanha, será lida. (AFI).

'Rio de noite'

ala-mir

STÚDIO-A COOPERATIVO — A turma do Pernambuco Oliveira e Vitor Berbara resolveu seguir o exemplo do Teatro da Praça. Acabou-se o tempo patronal lá pra êles, que acham isso coisa lá muito feudal. Quem me contou foi a enxutissima Gracinda Freire, dizendo: "pois é! Agora o dinheiro que entrar pela bilheteria será dividido entre todos". Nome da peça em cartaz: "Conheça Seu Homem". Local do crime: Teatro Nacional de Comédia (ex-Parisiense).

IRIS MOTORIZADA — Iris Bruzi, tôdas as meias-noites, chegando à porta dos fundos do Hotel Se rador, guiando o seu vemaguizinho verde, quase à hora do "show" naite-endei. Mas, não me repitas, bem, aquela posezinha em decubito quando ameaçares sair do carro, ó Iris!

A MÃE DO CÃO — Com efeito, Consuelo Leandro e comicidade ultrapassada. Domingo, mesmo, a caricata estevê ruinzinha. Num teve "script" que desse jeito na mulher, lá pros lados do canal 13.

BAILE DOS ARTISTAS NO "CLUBE" IDEM — Supõe-se que, não apenas o baile das atrizes mas, o anual baile das artistas do Hotel Glória, passará a se realizar doravante nos salões do moderno Clube dos Artistas do Rio de Janeiro (em construção). Novos sócios do clube dito cujo: Milton Vilar, Paulo Armando, Paulo Roberto, Roberto Faissal, Aida Nacarati, Amirton Valim, Helena Sangirardi e outros, mas, muitos outros mesmo.

O crédito do Fundo Monetário Internacional e o balanço comercial britânico

Por John Kingsley

LONDRES (Agôsto de 1961) — As medidas financeiras tomadas pelo govêrno britânico em fins de julho obtiveram êxito em seus primeiros resultados. A libra esterlina ficou fortalecida. Em contraste com ocasiões idênticas anteriores, os mercados de divisas reagiram imediatamente. Na véspera da adoção das medidas, a libra estava a dois dólares e setenta e cinco centavos e meio e mantinha-se nesse nivel sòmente por meio de grande apoio oficial, consistente na venda de dólares da reserva. Dez dias depois estava a 2.80, seu mais alto nivel desde que a revalorização do marco, em princípios de março, iniciou a fase de pressão; e a volta da procura de esterlinos permitiu depois às autoridades a recuperação de alguns dólares dos que haviam perdido.

A atração exercida pelo juro bancário de 7 por cento é poderosa, evidentemente. Fêz subir quase a 6 3/4 por cento o juro sôbre os bônus trimestrais do Tesouro, contra 2/3 por cento em Nova Iorque. O juro oferecido pelas firmas de compra e venda a prazo e outros, sôbre depositos a prazo curto, que antes atraiam muitos estrangeiros, passaram de 7 1/4 a 7 1/2 por cento.

Muitos especuladores estrangeiros continuam se garantindo pela maneira tradicional, cobrindo a nova compra de suas próprias divisas no mercado futuro, e o custo desta cobertura contra o dólar norte-americano mantém-se aproximadamente a 4 por cento anuais. Tem havido, ainda assim, indícios de que outros prescindem dessa precaução e tendem a aproveitar a diferença de juros que Londres oferece agora.

Qualquer dúvida restante sôbre o futuro imediato da libra esterlina foi extirpada pelo crédito concedido pelo Fundo Monetário Internacional. Foi mais do que se esperava e a operação apresenta um aspecto impressionante, qual seja que o total pôsto à disposição da Grã-Bretanha ascende a 2 bilhões de dólares, que fortalecerão as reservas centrais em mais de 50 por cento. A quarta parte do crédito, 500 milhões, ficará como disponibilidade de reserva, e é bem possivel que não seja necessário retirá-lo. O resto passa imediatamente à disposição de Londres.

Notável característica dêsse crédito é que o Fundo Monetário Internacional pôde limitar o ônus sôbre os Estados Unidos. Os dólares sacáveis montam apenas a 450 milhões; a França e a Alemanha juntas fornecerão francos e marcos no valor de 540 milhões; os restantes 510 milhões de dólares serão sacados nas divisas da Itália, Holanda, Bélgica, Suécia, Japão e Canadá.

Temera-se que a retirada de um crédito suficiente para sustentar a libra esterlina — e tratando-se de divisa internacional como esta, o crédito de estabilização só é útil quando permite arrostar tôdas as eventualidades — pudesse resultar em tensões nos Estados Unidos, que anteriormente têm suportado o peso principal das operações creditícias do Fundo. Este, porém, obtendo apoio tão amplo, pôde superar tal dificuldade. A Grã-Bretanha empregará imediatamente uns 200 milhões de libras do crédito para reembolsar os bancos centrais da Europa dos empréstimos provisórios que lhe fizeram em meses anteriores. O crédito do Fundo, terá de ser reembolsado num prazo de três a cinco anos, o que dá tempo suficiente para que a Grã-Bretanha consiga a necessária melhora em seu balanço comercial. (BNS).

Portuários na LUTA

Júlio Batel

Estivemos ausentes do contato amigo com nossos leitores. Culpa do Ardovino, essa besta-fera a serviço do provocador assalariado que "governa" o Estado da Guanabara. Sim, fomos encanados. E, por uma feliz coincidência, tivemos como companheiro de prisão o presidente do Conselho da União dos Portuários do Brasil, Artur Cantalice. Agora, em liberdade, é com orgulho que constatamos o sucesso da grvee dos portuários, ferroviários — da Leopoldina, porque os da Central ainda estão desorganizados, por obra e graça do pelegão José Soares —, estivadores e marítimos.

Ontem, percorremos o Cais do Pôrto. Que silêncio confortador! Era o silêncio da legalidade. O silêncio constitucional. Os trabalhadores colocaram em ação a sua grande arma: a greve. Sim, eu sei que houve os "minhocas". São pobres coitados, mulambos humanos, sêres despersonalisados. Meia dúzia de poltrões. Que nem ao menos são úteis aos seus patrões, pois que não têm condição de colocar o grande Pôrto do Rio em funcionamento. A êles, o nosso desprêzo.

Mas, não percamos muito espaço com "minhocas". Falemos dos bravos. Falemos de um José Paulo da Silva, herói de duas greves memoráveis, históricas. Falemos de um Rubens Teixeira, — e somos insuspeitos para o elogio a êle, tais as restrições já aqui mesmo feitas —, que, na hora precisa, soube estar ao lado dos seus companheiros de direção. Falemos de um "Pará", valoroso delegado da UPB. E de um "Gaguinho", môço destemido que honra o proletariado. São muitos os bravos. Seus nomes permanecerão nos corações dos portuários.

Enganam-se os que pensam poder travar o progresso. O Brasil, queiram ou não queiram certos homens que se julgam "donos da bola", irá para a frente!

Prêso ilegalmente e agredido na Delegacia de Belfort Roxo

Às 23 horas de sábado, p.p., o ajudante de mecânico Urbano Vieira Nunes (prêto, solteiro, 21 anos, Rua Itairu, 180, casa 3), foi obrigado a retirar-se sob coação policial do interior do Bar Central (Av. Manuel Reis, 1 261 — Belfor Roxo), e conduzido à delegacia local. Estava acompanhado por três môças.

Indignado sôbre o motivo de sua prisão, recebeu como resposta violenta bofetada, sendo forçado, posteriormente, a entregar aos policiais todo seu dinheiro. Durante mais de três horas aguardou a chegada do sargento responsável pela delegacia, na esperança de que o militar o libertaria, mas sofreu a infeliz surprêsa de ser por êste agredido e recolhido ao xadrez. Tentara simplesmente evidenciar a falta de amparo legal para a coação de que estava sendo vítima.

O irmão de Urbano Vieira Nunes estêve à tarde de ontem em nossa redação. Apresentou-nos o jovem ajudante de mecânico covardemente agredido na Delegacia de Velfor Roxo e adiantou-nos que requereu exame de corpo de delito, a fim de responsabilizar criminalmente os agressores.

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pe do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Agua Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diariamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2 010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

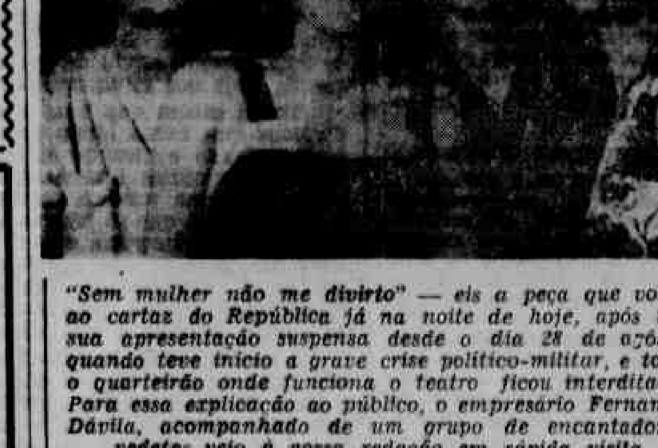
Matadouro: Avenida Botafogo, 593 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR

BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908



"Sem mulher não me divirto" — eis a peça que volta ao cartaz do República já na noite de hoje, após ter sua apresentação suspensa desde o dia 28 de agôsto quando teve início a grave crise político-militar, e todo o quarteirão onde funciona o teatro ficou interditado. Para essa explicação ao público, o empresário Fernando Dávila, acompanhado de um grupo de encantadoras vedetes veio à nossa redação em rápida visita.

CAIXA ECONÔMICA APENAS RECEBE

As atividades internas da Caixa Econômica não sofreram qualquer alteração nestes dias, com todos os funcionários a postos. Para o público, porém, funcionam apenas os guichês destinados ao recebimento de prestações hipotecárias e as agências de depósitos e penhôres estas só para vistos em cheques, recebimento de depósitos, reformas e resgates de penhôres.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Este dia não lhe será muito propicio aos casos românticos que tem em mente, razão pela qual convir-lhe-á adiar essas questões. H.: 7 — 13 — 17; Ns.: 197 — 343.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Promova os entendimentos necessários para a melhoria de sua posição social e econômica. Bom para solicitar favores. H.: 9 — 13 — 19; Ns.: 374 — 931.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não insista, em opiniões radicais. Será mister uma verificação minuciosa das diversas faces dos casos a solucionar. H.: 7 — 16; Ns.: 532 — 870.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os assuntos econômicos poderão ser preferidos, sem prejuizo das questões sociais e de seus deveres de solidariedade. H.: 7 — 13 — 17; Ns.: 342 — 195.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Trate de consolidar as resoluções tomadas quanto aos assuntos econômicos e financeiros. Assine contratos. H.: 7 — 13 — 18; Ns.: 600 — 409.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um dia de pouco rendimento. Mas os negócios não sofrerão solução de continuidade. H.: 12 — 14 — 16; Ns.: 128 — 409.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ainda bom, o dia de hoje, para negócios novos e aventuras, por trazer vibrações benéficas à mente. H.: 12 — 17; Ns.: 238 — 379.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Os assuntos de ordem espiritual estarão sob bons eflúvios, nestas 24 horas, se pretende investigá-los. H.: 7 — 12 — 15; Ns.: 128 — 452.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Examine o que lhe falta para completar seus conhecimentos acêrca da profissão. Não se confine dentro da simples rotina. H.: 7 — 16 — 21; Ns.: 185 — 673.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia sem grande "chance" para atividades especiais, mas sem contratempos sérios e dificuldades. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 602 — 300.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Durante as horas de trabalho aproveite as boas inspirações espirituais para amenizar as agruras da luta diária. H.: 9 — 16 — 22; Ns.: 911 — 436.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia sofrível sem muita "chance", aplicável a tarefas [illegible] e bebidas alcoólicas. H.: 7 — 13 — 20; Ns.: 591 — 109.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

AVISO

O Conselho Administrativo do IAPM faz ciente aos segurados inativos do Lloyd Brasileiro P.N., que o pagamento dos proventos de aposentadoria referentes ao mês de agôsto p. passado, será feito de acôrdo com a tabela abaixo:

Dia 5 — Matrículas de n's 1 a 8.000;
Dia 6 — Matrículas de n's 8.001 a 13.000;
Dia 8 — Matrículas de n's 13.001 em diante.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1961.

PEDRO FERNANDES FILHO
Presidente do CA.

Aposentados do MVOP receberão até dia 9

Até o dia 9, estarão concluídos os pagamentos de agôsto dos aposentados do Ministério da Viação que recebem por intermédio da Caixa Econômica. Amanhã, dia 6, serão pagos os aposentados dos livros números .. 4 848 a 4 853; no dia 8, os dos livros números 4 954 a 4 958; e finalmente, no dia 9, os dos livros números 4 959 a 4 963.

Os pagamentos vêm sendo feitos, exclusivamente, apenas na agência localizada no Ministério da Fazenda, entre 11 e 17.30 horas.

Companhia Telefônica Duque de Caxias

DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio de Janeiro

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da COMPANHIA TELEFÔNICA DUQUE DE CAXIAS que se acham a sua disposição, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio—Petrópolis, 1 541, o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos referentes ao exercício de 1960, em atendimento ao que dispõe o artigo 99 letras a, b, e e do Decreto Lei número 2 627 de 26 de Setembro de 1940.

Duque de Caxias, 17 de agôsto de 1961

MARIO PINA CABRAL — Superintendente

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 888 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTONIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-3810

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: — 23-2699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI Av. Rio—Petrópolis n.º 1 763

AGÊNCIAS:

NITERÓI Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 881

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 59-C

JACAREZINHO Rua Comandante Gracinda de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS:

	Cr$
Úteis:	
Guanabara	7,00
Brasília	8,00
Domingos:	
Guanabara	10,00
Brasília	15,00

OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins 72

2 terços do Exército manifestaram-se pela posse de Jango

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 5 de agôsto

Quando as donas-de-casa começaram a invadir as lojas à procura de alimentos para estocarem em casa, revelaram uma fina percepção dos acontecimentos que se estavam desenrolando. Enquanto de uma parte homens havia que tudo faziam para se chegar a uma solução através do Congresso Nacional, outros atiçavam a fogueira. O povo percebeu isso e correu aos armazéns, aos bancos. E de fato, a crise, com todo o seu cortejo de imprevistos, já a está a ... comando nossa vida econômica. O açúcar, segundo a COFAP, será aumentado hoje de 25 cruzeiros para trinta e seis cruzeiros, numa majoração de onze cruzeiros. O pão receberá novo aumento oficial, por quilo, vindo de 56 cruzeiros para 65 cruzeiros. Êstes os aumentos oficiais, repetimos, porque em todos os bairros o poder econômico atua e especula e a carne vem recebendo majorações apreciáveis em todos os açougues. A alcatra que ainda ontem estava a 140 cruzeiros, era hoje vendida a 190 cruzeiros. Subiu o arroz o feijão, a banha e a batata inglêsa, que ainda há dias se vendia a 30 cruzeiros, está atualmente a 40. E a corrida aos armazéns continua, já um pouco amortecida. A tudo isso responde o Govêrno emitindo cêrca de 40 milhões de cruzeiros e deverá emitir muito mais quando as circunstâncias se recompuserem. Apesar do ministro da Fazenda dizer que o lastro a ser emitido pelo Govêrno para fazer face às demandas bancárias do público, do comércio e da indústria, voltar ao encaixe sob a forma de depósitos depois da situação serenada, não corresponde à verdade, uma vez que será inteiramente absorvido pela alta sucessiva dos preços. Internacionalmente o cruzeiro cai quase verticalmente e para atenuar a sua queda, depois serão necessárias outras instruções 204... Até hoje, em dinheiro, podemos assegurar que esta situação político-militar nos ficará, no mínimo, por cem bilhões de cruzeiros, arrancados da pele do povo, para nada. Pior, para prejuízo do País. O povo, mais uma vez, terá de pagar pelo desvario de pessoas que neste momento estão pescando com mão de gato no braseiro que ainda arde. Mas espero em Deus que tudo se remediará. O Deus de tôdas as religiões há de zelar pelo Brasil e não o deus de certas religiões que interferem continuamente em nossa política, em nosso ambiente social, atropelando os destinos do Brasil.

REVELAÇÕES DO MARECHAL DENYS AO GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO — O INVERSO ACONTECEU NA AERONÁUTICA

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O marechal Odílio Denys comunicou ontem ao governador Magalhães Pinto que sondagens feitas no seio da oficialidade do Exército constatou que dois terços dêles se pronunciaram favoràvelmente à posse do sr. João Goulart, levando-o a ceder e aceitar a posse do sr. João Goulart.

Ao telefonema do ministro da Guerra, seguiu-se o do brigadeiro Grum Moss, revelando que a situação era inteiramente inversa na Aeronáutica, tanto assim que pedira o adiamento da posse para articular o pessoal, mudando, inclusive, comandos de bases aéreas, de modo a garantir que a FAB continuasse unida com o Exército e a Marinha, no apoio à solução parlamentarista. O ministro Sílvio Heck não apresentou maiores problemas.

Em resposta aos chefes militares, o governador Magalhães Pinto afirmou que a sua posição continuava sendo a mesma: «Pela Constituição e pela posse desde que sem derramamento de sangue».

5.ª REGIÃO MILITAR ACATA DECISÃO DO CONGRESSO

CURITIBA, 5 (Asapress) — O general Benjamim Galhardo, comandante da 5.ª Região Militar, distribuiu nota a tôdas as unidades sob seu comando, informando que a emenda constitucional «observou preceitos constitucionais vigentes e passou a integrar a própria Constituição. Em conseqüência, respeitaremos, de acôrdo com idêntico ponto de vista do comando do III Exército, esta resolução do Legislativo Nacional».

PRESA A OFICIALIDADE DO II REGIMENTO DE OBUSES

ITU, 5 (Asapress) — Segundo apurou a Imprensa, encontra-se detida tôda a oficialidade do II Regimento de Obuses, nesta cidade, em virtude de não terem dado cumprimento às determinações no sentido do deslocamento para a fronteira Sul do Estado.

ESTRADA DO POVO

As lições de um quebra-quebra

Paulo Motta Lima

A crise provocada no País pelos chefes militares que tentaram impedir a posse do sr. João Goulart na Presidência da República constitui para o povo excelente lição de política. Uma das demonstrações mais interessantes dos acontecimentos que vivemos e que ainda estamos vivendo é a de que a ilegalidade passou a constituir arma preferida dos reacionários. Os inimigos do progresso, os inimigos da democracia mascarados de democratas, já não conseguem, nos dias de hoje, acobertar seus crimes sob uma capa de normalidade constitucional.

Essa mudança opera-se internacionalmente no campo da política. Uma das primeiras demonstrações nesse sentido verificou-se na Espanha. A República, na Espanha, foi conquistada legalmente. Os fascistas derrubaram-na, colocando-se fora da lei, para entronizar o ditador Franco.

A partir da primeira deposição de Getúlio Vargas, as fôrças reacionárias passaram a atuar no Brasil abertamente, contra a lei. No momento em que se ultimava a elaboração da Constituição de 1946, Pereira Lira, mobilizou com o auxílio de conhecido contraventor da Praça Mauá, uma escória de malfeitores para levar a efeito o ato de provocação que tomou o nome de quebra-quebra.

Nessa tentativa de elementos reacionários para impedir a posse do sr. João Goulart, na Presidência da República assistimos a um quebra-quebra em grande estilo, cujos colaboradores eram socialmente muito mais graduados que o proprietário do antro de prostituição e contrabando de que se utilizaram os promotores do quebra-quebra mirim de 1946.

Por outro lado, constata-se que as fôrças da democracia, que as instituições populares e mesmo as correntes políticas partidárias de reformas profundas, em regra não precisam lançar mão de recursos ilegais para atingir seus objetivos. Quando um movimento político dispõe do apoio popular, quando um movimento político dispõe da solidariedade da maioria do povo, seu processamento pode seguir caminhos tranqüilos. Do lado em que está o povo pode manter-se, intangível, a legalidade democrática, sem recurso à violência.

A 11 de Novembro de 1955, o próprio Marechal Teixeira Lott admitiu que o contra-golpe que chefiou, teve que dar arranhões na estrutura legal. Mas êsses arranhões tornaram-se indispensáveis em face da iniciativa subversiva dos golpistas, desejosos não apenas de arranhar, mas de rasgar e reduzir a frangalhos a Constituição.

Durante a crise militar da qual parece que estamos saindo, os reacionários é que tudo fizeram para lançar o Brasil na guerra civil. Com o apoio da incontestável maioria do povo, as fôrças democrátcas, barraram o caminho do golpe, evitaram a guerra civil e mantiveram o respeito à Constituição.

Hoje, em dia, subversivos são os inimigos da democracia e das grandes transformações sociais.

Fôrças armadas garantem a investidura do presidente João Goulart

REUNIÃO NO PLANALTO COM O PRESIDENTE RANIÉRI MAZILI — APOIO AO CONGRESSO E AO PARLAMENTARISMO — OS ACONTECIMENTOS DE BRASÍLIA, SEGUNDO A "ASAPRESS"

BRASILIA, 5 (Agência Nacional) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República informa:

Compareceram hoje à presença do presidente Ranieri Mazili, às 10.30 horas, estando presentes também o ministro da Justiça e o senhor arcebispo de Brasília, os senhores ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

O ministro da Guerra, marechal Odílio Denys, declarando-se credenciado pelos ministros Grum Moss e Sílvio Heck, assegurou o seguinte:

1) As Fôrças Armadas apóiam e prestigiam integralmente o presidente Ranieri Mazili;

2) As Fôrças Armadas dão todo o apoio ao Congresso Nacional;

3) As Fôrças Armadas acatam a deliberação do Congresso Nacional, com a promulgação da emenda constitucional, que instituiu o sistema parlamentar de Govêrno;

4) As Fôrças Armadas, em conseqüência, asseguram as garantias necessárias ao desembarque, nesta Capital, nesta data, do presidente João Goulart, à sua permanência em Brasília e à sua investidura na presidência da República. Os ministros da Aeronáutica e da Marinha, falando sucessivamente, confirmaram as declarações do ministro da Guerra.

NOTA DO ESTADO-MAIOR DA MARINHA

Comunica-nos o Estado-Maior da Armada:

«Chefe do Estado-Maior da Armada, 5-9-61 — Diante do noticiário relativo à ação de certos elementos perturbadores no sentido de impedir a posse do presidente Goulart, o chefe do Estado-Maior da Armada, declara que a totalidade da Marinha não compartilha de tal atitude e reafirma que prosseguirá no cumprimento da decisão assentada pelos ministros militares para acatar o ato Constitucional votado pelo Congresso Nacional.

Estado-Maior da Armada. Rio de Janeiro, GB, às 9 horas do dia cinco de setembro de 1961».

COMUNICADO DA AERONAUTICA

Comunica-nos o Estado-Maior da Aeronáutica:

«Tendo em vista as notícias veiculadas de alteração da ordem na FAB, o Estado-Maior da Aeronáutica informa:

a) reina a mais completa ordem em tôdas as unidades da Aeronáutica que, disciplinadas e coesas, estão cumprindo fielmente as ordens do Govêrno;

b) o senhor ministro da Aeronáutica encontra-se em Brasília, junto aos demais membros do Govêrno, no pleno exercício de suas funções;

c) o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, no Rio, mantém contato permanente com todos os comandantes de Zonas Aéreas e está habilitado a contestar, com segurança, as notícias tendenciosas divulgadas com o objetivo de confundir a opinião pública. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1961. (a) Major-brig. do ar — Ismar Pfaltzgraff Brasil — Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica».

"OPERAÇÃO MOSQUITO" DA FAB ADIA POSSE DO SR. JOÃO GOULART

BRASILIA, 5 (Asapress) — Deputados e líderes partidários lamentavam, esta madrugada, as dificuldades acarretadas pelo movimento sedicioso na FAB, com o propósito de sustar a viagem do sr. João Goulart a Brasília, onde tomaria posse, ainda esta tarde, na Presidência da República, encerrando-se a crise político-militar em que foi lançada a Nação com a renúncia do presidente Jânio Quadros.

Ainda, ontem, à noite, minutos antes de ser oficialmente conhecida a chamada "operação mosquito", havia sido distribuída a seguinte nota oficial: "O presidente Ranieri Mazili manteve, durante esta tarde, à chamado do vice-presidente João Goulart, conversação telefônica com s. exa., sôbre sua vinda, amanhã, para a Capital da República, acertando, para êsse fim, as providências necessárias, já que o vice-presidente afirmara seu integral acatamento ao ato adicional, recém promulgado pelo Congresso Nacional e a sua firme decisão de promover a pacificação nacional".

INTERDITADO O AEROPORTO DE BRASILIA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — —Numerosos parlamentares que se encontravam esta manhã, no aeroporto de Congonhas, nesta capital, pretendendo seguir para Brasília, no primeiro vôo da VASP, não puderam seguir viagem, isto porque, às 8.15 horas, o DAC informava que tal viagem não podia ser feita, por encontrar-se ainda interditado, esta manhã, o aeroporto da capital da República.

Tal fato provocou veemente protesto do deputado Afrânio de Oliveira. Em seu pronunciamento, o referido parlamentar manifestou a convicção de que as autoridades militares agirão com o rigor necessário contra a chamada "operação mosquito", que tem o mesmo sentido de outros movimentos sediciosos de alguns oficiais da Aeronáutica, como as sublevações de Aragarças e Jacareacanga, no Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

MINISTROS MILITARES CONFERENCIAM COM PRESIDENTE RANIERI MAZILI

BRASILIA, 5 (Asapress) — Os ministros Odílio Denys, da Pasta da Guerra; Grum Moss, da Aeronáutica; e Sílvio Heck, da Marinha, que chegaram a Brasília pouco antes das quatro horas da manhã de hoje, seguiram imediatamente para o Palácio do Planalto, onde entraram a conferenciar com o presidente Raniéri Mazili. Essa reunião foi cercada do maior sigilo e aos numerosos jornalistas que permanecem nos corredores ou estirados nas poltronas dos saguões do palácio presidencial dizia-se que o presidente Mazili estava repousando.

Ao que fomos informados a reunião do presidente em exercício com os ministros militares estendeu-se até as 5.45 horas da madrugada de hoje, quando tais titulares e o chefe do Govêrno em exercício, retiraram-se para dormir. Nova reunião do presidente com os ministros militares foi convocada para as 10 horas de hoje, sabendo-se que o assunto principal é a questão surgida com a rebelião sediciosa denominada «Operação Mosquito», através da qual, oficiais da Aeronáutica pretendiam interceptar o avião que conduzirá o sr. João Goulart para a posse em Brasília.

MINISTROS MILITARES REUNIRAM-SE

BRASILIA, 5 (Asapress) — Concomitantemente, enquanto se realizava esta madrugada uma reunião no Congresso Nacional, para apreciar a nova situação criada com o movimento sedicioso descoberto na FAB, sob a denominação de "Operação Mosquito", que transformou num perigo a viagem do sr. João Goulart a Brasília, outra importante reunião de ministros era realizada no Palácio do Planalto sob a presidência do sr. Raniéri Mazili que demonstrava evidente exaustão. O cansaço do presidente em exercício era tanto, que às 5 horas, foi chamado ao Palácio o seu médico, dr. Reinaldo Pinheiro.

Falando à reportagem, em seguida, o dr. Reinaldo informou que não havia nada de grave, mas que tomara as providências necessárias para evitar distúrbios circulatórios do presidente Raniéri Mazili, que se vem dedicando, quase que 24 horas por dia, aos acontecimentos, visando contornar a crise político-militar decorrente da inesperada renúncia do presidente Jânio Quadros.

Aos primeiros minutos de hoje, quando já estava em curso reunião do Palácio do Planalto, foram chamados com urgência a Brasília, os três ministros militares, que por sua vez, seguindo recomendação presidencial, reuniram-se no Rio de Janeiro.

SUSPENSA A VIAGEM

BRASILIA, 5 (Asapress) — Confirmou-se ontem à noite, a interdição da viagem de um avião especial que conduziria uma comissão de parlamentares, líderes pelo liderada pelo senador Moura Andrade, que iria a Pôrto Alegre, a fim de regressar em companhia do sr. João Goulart, que deveria partir, ao meio-dia de hoje, para Brasília.

As 21 horas, quando não haviam recebido ainda a permissão do Departamento de Aeronáutica Civil (DAC) para levantar vôo, tais parlamentares, insistiam na realização da viagem, quando foram informados pelo coronel Márcio Coqueiro Leal, chefe de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica, que, por ordem do ministro desta Pasta, o vôo não deveria ser realizado, por falta de garantias.

O senador Moura Andrade comunicou-se, então, com o presidente Raniéri Mazili, que, por sua vêz, manteve contato com os ministros da Justiça e da Aeronáutica. Nessa oportunidade, o ministro Grum Moss informou, então, ao presidente da República em exercício, não ter condições para garantir o vôo daquêles parlamentares, nem mesmo a vinda hoje do sr. João Goulart. Isto, porque foi constatado a existência de uma rebelião sediciosa na FAB, denominada «Operação Mosquito», através da qual, vários oficiais possivelmente das guarnições do Rio e de São Paulo, pretendem impedir a viagem do «Viscount» presidencial, que deverá levar o sr. João Goulart à Brasília, a fim de tomar posse.

Diante da falta de garantias para tal viagem o senador Moura Andrade cancelou o vôo dos parlamentares a Pôrto Alegre, convocando imediatamente uma reunião do Congresso Nacional, a qual teve início aos primeiros minutos da manhã de hoje, prolongando-se até as três horas, quando o Congresso passou a considerar-se em sessão permanente. Diante da nova situação pela rebelião na FAB contra a posse do sr. João Goulart, não só durante a sessão dessa madrugada, como também nas primeiras horas da manhã de hoje, os líderes partidários no Congresso passaram a desenvolver entendimentos para a imediata solução do problema, que vem procrastinar a solução da crise política que há tantos dias vem inquietando a população brasileira.

SUSPENSA A VIAGEM DO SR. JOAO GOULART A BRASILIA

BRASILIA, 5 (Asapress) — O governador gaúcho, sr. Leonel Brizola, entrou em contato telefônico, às 2.30 horas da madrugada de hoje, com o ministro da Justiça, sr. Martins Rodrigues.

Ao que se informa, nessa oportunidade, o governador Brizola adiantou que o sr. João Goulart não mais iria a Brasília, até que se restabelecessem as garantias normais de que se vêem prejudicadas com a existência de um movimento sedicioso da FAB.

Jango aceitou parlamentarismo para evitar derramamento de sangue

Alocução do governador Leonel Brizola — General Machado Lopes será chamado a ocupar alto pôsto na República — Governador do Estado de Goiás oferece garantias a João Goulart

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Em alocução feita esta manhã, o governador Leonel Brizola fêz um apêlo à compreensão do povo gaúcho ao gesto do sr. João Goulart, aceitando sua investidura na Presidência da República, "mesmo com o golpe do parlamentarismo". Adiantou que o gesto do vice-presidente da República foi ditado por seu desejo de evitar derramamento de sangue, assim como todos os horrores de uma guerra civil.

Ainda na manhã de hoje o governador Leonel Brizola que se manteve, pela madrugada em contato telefônico com Brasília, nada se referiu à viagem do sr. João Goulart. Ontem, à noite, o chefe do Executivo gaúcho informara que o vice-presidente da República viajaria às 10 horas de hoje, em companhia de parlamentares e jornalistas, ocupando dois "Super Constelation" da Varig.

A situação na manhã de hoje em Pôrto Alegre prosseguia inalterada, enquanto se aguardavam os resultados de Brasília sôbre os entendimentos, com a participação dos três ministros militares, visando a esclarecer a atitude de certos oficiais da FAB que estariam pretendendo obstar a viagem do sr. João Goulart para Brasília.

BRIZOLA DESMENTE INVASÃO DO TERRITÓRIO CATARINENSE

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Falando à Imprensa, o governador Leonel Brizola desmentiu a notícia de que tropas da Brigada Militar do Rio Grande do Sul haviam invadido território catarinense. Esclareceu o chefe do Executivo gaúcho que tal notícia é verdadeiramente improcedente e que apenas tropas do III Exército é que estão cruzando aquela fronteira, numa operação normal, pois os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná estão sob a jurisdição daquele Comando.

Com relação ao general José Machado Lopes, recém destituído do comando do III Exército, o governador gaúcho disse que "a Nação tem uma grande dívida para com êsse militar que, necessàriamente deverá ser chamado para ocupar um alto pôsto na República".

Finalizando sua entrevista, o governador Leonel Brizola desmentiu que tivesse sido obstruída a Barra do Rio Grande, pois houvera somente o afundamento de um batelão, por iniciativa de estivadores dêsse pôrto.

GOVERNADOR GOIANO DÁ TODAS AS GARANTIAS PARA DESCIDA DE JANGO EM SEU TERRITÓRIO

GOIANIA, 5 (Asapress) — Urgente — Dizendo "que enquanto o comando militar de Brasília não fizer declarações pública e formal de fidelidade à decisão do Congresso", o governador Mauro Borges, acreditando que o presidente João Goulart, não possua condições de segurança para descer em Brasília ou em Goiânia, colocou à sua disposição qualquer aeroporto do Estado de Goiás (excessão da capital) garantindo-lhe total tranqüilidade até que se alivie a tensão política".

REINA CALMA EM TODO TERRITÓRIO GOIANO

GOIANIA, 5 (Asapress) — Apesar de ainda se encontrar sob vigilância de contingentes da Polícia Militar do Estado, medida essa tomada desde os primeiros dias de crise, é da mais absoluta ordem o ambiente no Palácio das Esmeraldas, como em todo resto do território goiano. Contingentes da Polícia Militar, porém, estão preparados para qualquer eventualidade, permanecendo de prontidão até a solução definitiva da crise.

Desaparecido

O operário Otacílio Francisco de Oliveira (prêto, casado, 28 anos, Rua Irmãos Guinle, 1 166 — Queimados) encontra-se desaparecido. Sua espôsa, d. Jovelina Ferreira de Oliveira, procurou-nos para formular um apêlo à caridade pública: se alguém souber do paradeiro de Otacílio, avise-a imediatamente, pois os dois filhos do casal estão enfermos, necessitando da assistência paterna.

Declarou-nos d. Jovelina que, se o marido volver ao lar urgentemente, esquecerá tôdas as suas faltas em favor das crianças.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas. Dr. Medeiros Chaves. Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 as 18 horas

Rua do Rosario 98

JOCKEY CLUB GUANABARA

AVISO

Haverá corridas nos dias 7 (quinta-feira) e 10 (domingo) — As acumuladas e poules antecipadas serão vendidas no Hipódromo da Ilha, respectivamente, hoje e sábado, das 12 às 22 horas e, nos dias de corridas (quinta e domingo), a partir das 8 horas da manhã.

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

	Preços à vista	ou prestações mensais de
DOMITÓRIOS RÚSTICO	14.500,00	1.450,00
SALA RÚSTICA	18.500,00	1.850,00
COPA RÚSTICA	10.000,00	1.000,00
DORMITÓRIO FRANCÊS BRANCO	19.500,00	1.950,00
SALA FRANCÊSA	18.000,00	1.800,00

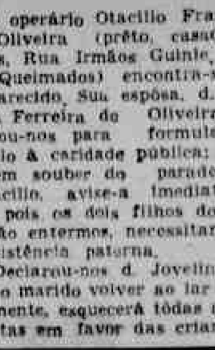
TELEVISORES, LIQUIDIFICADORES, GELADEIRAS ETC.

Sem entrada e com as prestações de acôrdo com o seu orçamento. —— «GUARDAMOS OS SEUS MÓVEIS»

Mobiliaria Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)



Geladeira

Mod. 1961

Desde: 19.500,00 à vista

ou 1.950,00 mensais

G. E. — Admiral — Kelvinator — Gelomatic — Bergon — Climax — Brastemp — Rey e Outras marcas

Casa Santos

RUA BUENOS AIRES, 131

N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGENCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquíria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petropolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, à mesma Avenida Rio—Petropolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2822; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel.: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Aridt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 328 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Maurício Cisneiros — Rua Maurício Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Coimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

DISCOTECA DA SAUDADE

Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.

Locutor: GENARO PACHECO

HÉLIO ORLANDO GRAEFF

ADVOGADO

Causas Comerciais e Trabalhistas

Rua México, 111 — 13º andar — sala 1-307 — Tel.: 22-3185

Diàriamente de 17 às 19 horas

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.

CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563

OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista

Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos, que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

MÁQUINAS DE COSTURA

CR$ 6.950,00 — 595,00 MENSAIS

Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas

CASA SANTOS

Rua Buenos Aires, 137, 1º andar

N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Bom trabalho de Major's Dilemma para correr na Ilha

No próximo dia 17, será corrido no Hipódromo da Ilha do Governador, o Grande Prêmio Taça de Prata, carreira que deverá contar com a presença de vários craques, dentre êles Pimpinela Escarlate e Major's Dilemma. Êsse defensor das côres do sr. Marchione, preparando-se para o citado compromisso, trabalhou a distância de 3 000 metros, em Cidade Jardim, assinalando 200 5/10, muito firme.

Monge Branco tem tudo para seguir invicto na Ilha

Volta na mesma distância onde ganhou com facilidade — Leva 7 quilos do Afortunado — Agora vai de A. Bolino

A prova básica na reunião de amanhã no Hipódromo da Ilha do Governador, será corrida na distância de 2.000 metros e foi denominada "Handicap Independência". Doze animais foram inscritos, mas já são conhecidas as deserções de Lucky Prince e Lajão, reduzindo a uma dezena o número de participantes. Kilarney, que acaba de perder nos últimos saltos para o Armendariz, aqui na Gávea, mais Proconsul e Cylos, são nomes a garantir o êxito da disputa. Monge Branco e Afortunado, todavia, ganham maior destaque na competição, notadamente o segundo, que está tinindo em forma e tem as melhores condições para defender o título de invicto no Hipódromo da Ilha do Governador.

MELHOR MARCA

Monge Branco, quando de sua estréia na Ilha, abordou a distância de 2 000 metros, marca idêntica à que correrá na tarde de amanhã. Vencedor fácil na prova em questão, êsse nacional, batendo Proconsul e mais cinco adversários, assinalou 127 e duas linhas para os dois quilômetros, tempo que pode ser considerado excelente, muito melhor que o registrado por ocasião da vitória assinalada por Damasqueiro 130 e três quintos.

SETE QUILOS

Tal diferença de tempo deve ser bastante significativa na chance do Monge Branco, amanhã, pois não é demais lembrar que o Afortunado, agora aparecendo como rival maior do nosso focalizado, perdeu longe para aquêles 130 e três quintos, escoltando Damasqueiro. Não bastasse isso, também o fator pêso é altamente favorável ao Monge Branco, que estará recebendo sete quilos do Afortunado. Desta feita, será Antônio Bolino o pilôto do nacional, mostrando-se êle bastante animado com a montaria que lhe foi oferecida.

Domingo na Gávea

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	La Cloche	5	58
2	Jogatina	4	58
2—3	Vicunha	1	58
»	Lorette	6	52
3—5	Diada	*	56
6	Mansão	9	58
7	Lyra	7	52
4—8	Zaraza	2	52
9	Xalera	8	52
»	Vista Alegre	3	56

2.º PAREO — às 14.25 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Pampeiro	10	56
2	Grão Califa	5	58
3	Valparaiso	13	52
2—4	Dinar	6	50
5	Maracambo	11	56
6	Mocassin	9	54
3—7	Belo Antônio	14	58
8	Zé Curiboca	7	58
9	Big Fool	3	52
10	Prometheu	4	52
4-11	Kabum	8	58
12	Saxofone	12	56
13	Nilópolis	2	52
14	Bafafá	1	52

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Alma de Gato	8	57
2	Kochane	5	57
3	Niguita	4	57
2—4	Novacap	7	57
5	Gondole	2	57
6	Gringolette	14	57
»	Fair Key	1	57
3—7	Sapatilha	15	57
8	Lever	10	57
9	Espanhola	11	57
10	Ban Lon	9	57
4-11	Bagarre	3	57
»	Buena Fé	12	57
12	Suzuki	13	57
13	Fair Kitten	6	57

4.º PAREO — às 15.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária)

		Col.	Ks.
1—1	Babao	*	56
2	Pingolinho	*	56
3	Angi	12	54
2—4	Lagamar	4	56
5	Cometa	10	56
6	Cochicho	5	56
3—7	Braujolais	2	56
8	Anavion	6	56
»	Sizudo	11	56
»	Rocaille	3	54
4—9	Bacela	8	54
10	Bramane	1	56
»	Báculo	7	56
»	Borda	9	54

5.º PAREO — às 16.10 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Xerez	*	52
2	Tibúrcio	10	52
3	Obediente	*	52
4	Troxeba	4	60
2—5	Jordão	1	56
»	Harmonic	11	52
6	Chianti	13	52
7	Old Nick	6	52
3—8	Los Andes	12	52
»	Califfo	3	52
9	Campi	7	52
10	Bon Soir	2	58
4—11	Dossier	9	52
12	Dart	*	52
13	Tio Primo	5	52
»	Ranai	8	58

6.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Rumbozo	9	57
»	Tio Valentim (*)	7	57
»	Uruki	15	57
2	Bellamour	6	57
2—3	Rompante	12	57
4	Jonfiel	*	57
5	Bauru	3	57
6	Lord Gin	5	57
»	Monteimperial	18	57
3—7	Martinet	8	57
8	Gororó	11	57
9	Shift	2	57
10	Mar Vermelho	16	57
11	Umbará	4	57
4-12	Zangão	17	57
13	Cervo	1	57
14	Caverá	13	57
15	Londrino	10	57
»	Hartim	14	57

(*) — (ex-Campeão).

7.º PAREO — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (Areia) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Jaoba	14	58
2	Dona Feliciana	5	58
3	Córsega	4	60
4	Garôta	15	58
2—5	Amoureuse	*	58
6	Chispeada	13	50
7	Bobinha	9	60
»	Bela Tamar	12	56
3—8	Eagless	6	50
9	Lagenária	11	60
10	Densidade	1	60
11	Jamoy	7	60
4-12	Cigarrista	10	56
13	Bruma	2	54
14	Joaneira	3	60
»	Esquirola	*	60
»	Tônica	8	60

8.º PAREO — às 18.00 horas — 1.500 metros (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	My Own	*	58
2	Dourak	5	58
3	Talleyrand	14	60
4	Elsener	12	54
2—5	Vividor	*	56
»	Oiram	8	54
6	Doidinho	6	60
7	Kâmias	9	60
3—8	Cygnus	15	60
»	Tunquelen	7	50
»	Cardo	13	54
9	Máximo	4	60
»	El Aladim	11	54
4-10	Ranieri	1	60
11	Marquinho	16	56
12	Garrafão	2	58
13	Diferencial	3	58
14	Tronante	10	52

9.º PAREO — às 18.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Zalaca	1	60
2	Canoa	14	56
3	Ta Boa	10	54
4	Sayonara	11	54
2—5	Apollônia	8	52
»	Pitanga	3	56
6	Praça Onze	1	60
7	Dina	13	54
3—8	Parábola	16	56
9	Gay Love	7	58
10	Frenada	*	58
11	Diavolessa	6	52
»	Ilca	12	52
4-12	Margarita	2	56
13	Pierrette	4	52
14	Suninga	5	52
15	Icangá	*	58
»	Fleur Bleu	15	52

10.º PAREO — às 19.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Epsom	12	52
»	Estilhaço	9	56
2	Gelboé	*	54
3	Breagt Playt	5	54
2—4	Zambi	1	60
5	Loyd	13	56
6	Kim Kim	2	52
7	Mondo	6	52
3—8	Pasteur	11	56
9	Taj-El-Arab	14	54
10	Palpiteiro	*	60
11	Revolto	4	56
4-12	Firstrate	*	58
13	Labor	7	54
»	Londoner	10	52
14	Quejando	3	58
»	Dinar	8	52

TOSS
XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO
PARA TOSSES E BRONQUITES

Três estreantes

Eis os animais que, inscritos, deverão estrear na reunião de amanhã, na Gávea:

CAPRICEUSE — feminino, alazão, Guanabara (14-9-58), por Fairplay e Lutécia — Criador: Miguel Guerrero — Proprietário: Stud Bola Branca — Treinador: Moacir Felipe Neves.

CATAMARAN — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (1-1-58), por Electric e Jonmal — Criador: Carlos Cunha Amaral — —Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa.

Rafia — feminino, alazão, S. Paulo (4-7-58), por Pontet Canet e Kiss — Criador: Haras Santa Anita — Proprietário: Jaime Azevedo Rodrigues — Treinador: Jorge Morgado.

Programa de amanhã na Gávea

1.º PAREO — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Huesca, V. Andrade	9	56
2	Marqueza, P. Lima	3	56
2—3	Aspillera, J. G. Silva	2	56
4	Organza, F. Maia	8	56
3—5	Rafia, M. Silva	4	56
6	Rugina, A. G. Silva	7	56
7	Trofa, N. S. Pereira	6	56
4—8	Mahendra, A. Santos	9	56
9	Capriceuse, L. Silva	1	56
10	Mickey, G. Almeida	10	56

2.º PAREO — às 14.35 horas — 1 300 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Bombordo, V. Andrade	6	56
2	Onix, J. Marinho	2	56
2—3	R. Hawaian, I. Sousa	8	56
»	Catamaran, F. Maia	4	56
4	Sabotage, O. Moura	5	56
3—5	G. Drink, M. Silva	1	56
6	Borneio, D. Moreira	8	56
7	Bulos, G. Almeida	3	56
4—8	Iforil, J. G. Silva	7	56
9	Mar Verde, P. Lima	11	56
10	Beltegeus, J. Ramos	10	56

3.º PAREO — às 15.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Arnica, A. Santos	9	57
»	Alca, J. Ramos	4	55
2	Meridiana, A. O. Silva	1	57
2—3	Amaralina, M. Silva	3	57
4	F. Kindness, F. Concei.	2	57
5	Yalûne, A. Azevedo	12	53
3—6	Q. Iseult, J. G. Silva	10	57
7	Renilda, J. Marchant	7	57
8	Nahusia, J. Santos	5	57
4—9	G. Oro, O. Machado	8	57
10	Bellatrix, J. Bafica	11	57
11	Lever, J. Sousa	6	53

4.º PAREO — às 15.45 horas — 1.200 metros — Cr$ 120 000,00

		Col.	Ks.
1—1	Festivo, I. Sousa	4	57
»	Larápio, I. Pinheiro	9	57
2	Abril, A. Santos	8	57
2—3	Quilt, P. Lima	5	57
4	Mamburê, J. Negrello	7	57
5	Umbará, F. Conceição	10	55
3—6	Shibo, J. Silva	1	59
7	Gloucester, J. Santos*.	6	57
8	Caminito, J. Carlindo	12	57
4—9	Argot, M. Silva	3	57
10	Dugdel, A. Olivares	2	57
»	Fascal, D. P. Silva	11	57

5.º PAREO — às 16.20 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00 (Prova Especial) (SETE DE SETEMBRO)

		Col.	Ks.
1—1	Zunga, A. Santos	7	58
2	Floramour, O. Machad.	3	51
2—3	Fama, F. Maia	8	51
4	Bárbara, J. G. Silva	2	57
5	Finely, J. Silva	1	51
3—6	Arlesiana, M. Silva	9	51
»	Aperana, J. Portilho	4	51
7	Risha, C. Paranhos	6	46
4—8	Scândia, J. Bafica	*	51
9	Astória, A. Azevedo	*	51
10	Pristina, A. G. Silva	5	51

6.º PAREO — às 16.55 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Flaninguete, F. Maia	13	57
»	Furor, A. G. Silva	14	57
2	Ready, G. Almeida	1	57
3	Sunstar, A. Azevedo	8	57
2—4	L. Whisky, P. Lima	12	57
5	Argall, A. Santos	4	57
6	Tintoforte, O. Moura	16	57
7	Quarante, J. Bafica	10	57
3—8	Estol, H. Lima	5	57
9	Cipó, J. Carlindo	9	57
10	B. Bom, J. Negrello	6	57
11	Lee, J. Santos	3	57
4-12	Dourado, O. Machado	11	57
13	Suliman, N. Correrá	2	57
14	Novelty, N. Correrá	7	57
15	Heliosipo, V. Andrade	15	57
»	Es não Es, N. Correrá	*	57

7.º PAREO — às 17.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Destemido, N. Correrá	6	60
2	Cachito, A. Azevedo	2	56
2—3	Destroyer, L. Diaz	7	60
4	Vingo, I. Sousa	*	56
3—5	Piano, F. Maia	8	56
6	Mágico, F. Conceição	*	52
7	El Aladin, N. correrá	1	52
4—8	Devoto, A. M. Caminha	4	52
9	Califfo, J. G. Silva	3	56
10	B. Flier, O. Machado	5	56

8.º PAREO — às 18.05 horas — 1 900 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Montegê, A. Azevedo	2	56
2	Udine, O. Machado	10	52
3	Octávia, P. Lima	9	52
2—4	Katushka, A. Barroso	6	54
5	Greiúna, C. R. Carval.	7	60
6	Domani, A. M. Camin.	1	56
3—7	Flayfa, J. Santos	3	52
8	Kao Kao, M. Silva	5	52
9	Kina, F. Maia	8	52
4-10	Juju, L. Benitez	*	60
11	Esquirola, J. Ramos	*	52
»	Tônica, J. Bafica	4	52

9.º PAREO — às 18.40 horas — 1 900 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Xênio, J. Ramos	6	54
2	Tibúrcio, A. G. Silva	*	56
2—3	Peugeot, A. Azevedo	7	52
4	Dirigível, M. Silva	5	56
3—5	Rebate, A. Santos	2	52
6	Obediente, O. Machado	*	56
7	Máximo, J. Silva	1	52
4—8	Old Nick, P. Lima	4	60
9	King Rao, F. Maia	8	52
10	Alno, L. Vaz	3	60

Zunga e Argail deram 'show' em apronto

DESCERAM A RETA DA GÁVEA, ONTEM, MARCANDO FÀCILMENTE 35 E DUAS LINHAS — MARCAS ANOTADAS

Zunga e Argail, dentre os animais que ontem aprontaram, visando a reunião extra de amanhã, na Gávea, merecem justo destaque. A égua, ótima de forma no momento e aparecendo como dos primeiros nomes na Prova Especial, só tendo contra o quilômetro, descontou com visível desenvoltura na reta, finalizando em 35 e duas linhas. Em marca idêntica, também deixando excelente impressão, terminou Argail, que veio trazido com firmeza pelo bridão Adalton Santos, Amaralina, que reaparece, abordou 700 metros em 43» 2/5, com ação esplêndida.

Eis as marcas anotadas na manhã de ontem pela reportagem:

1º PAREO — Marqueza, P. Lima, 600 em 37»; Aspillera, J. G. Silva, 600 em 40»; Rafia, M. Silva, 360 em 23»; Mahendra, A. Santos, 600 em 37»; Mickey, G. Almeida, 600 em 37».

2º PAREO — Bombordo, W. Andrade, 600 em 37» 2/5; Royal Hawaian, I. Sousa, 600 em 38» 2/5; Borneio, G. Almeida, 360 em 22»; Iforil, J. G. Silva, 600 em 38»; Mar Verde, P. Lima, 600 em 39» 2/5; Beltegeus, J. Ramos 360 em 23».

3º PAREO — Alca, J. Ramos 600 em 38» 3/5; Amaralina, M. Silva, 700 em 43» 2/5; Yalûne, A. Azevedo, 700 em 45» 2/5; Garôta de Ouro, O. Machado, 600 em 36» (g.).

4º PAREO — Quilt, P. Lima 600 em 36» 1/5; Mamburê, J. Negrello, 360 em 22»; Shibo, J. Silva, 600 em 36»; Argot, M. Silva, 600 em 37»; Fascal, D. P. Silva 700 em 45».

5º PAREO — Zunga, A. Santos, 600 em 35» 2/5; Floramour, O. Machado, 700 em 44» 2/5; Finely, J. Silva, 700 em 43»; Aperana, J. Portilho, 600 em 39»; Risha, C. Paranhos, 360 em 22»; Astória, A. Azevedo, 360 em 22».

6º PAREO — Ready, G. Almeida, 800 em 53»; Lord Whisky, P. Lima, 700 em 44»; Sunstar, A. Azevedo, 360 em 23»; Argall, A. Santos, 600 em 35» 2/5; Quarante, J. Baffica, 800 em 50»; Belo Bom, J. Negrello, 700 em 45»; Heliosipo, W. Andrade, 800 em 50».

7º PAREO — Cachito, A. Azevedo, 800 em 53»; Destroyer, L. Diaz, 800 em 51»; Mágico, F. Conceição, 700 em 46»; Devoto, A. M. Caminha, 700 em 46»; Califfo, J. G. Silva, 700 em 45»; British Flier, O. Machado, 800 em 52».

8º PAREO — Montegê, A. Azevedo, 800 em 53»; Udine, O. Machado, 600 em 41»; Katushka, A. Barroso, 800 em 51»; Kao Kao, M. Silva, 800 em 38»; Kina, F. Maia, 700 em 46»; Juju, L. Benitez, 600 em 39» 2/5.

9º PAREO — Xênio, J. Ramos, 1 000 em 66»; Dirigível, M. Silva, 800 em 52» 3/5; King Rao, F. Maia, 700 em 44».

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Programa de amanhã na Ilha

1º Páreo — Símbolos Nacionais — 1 000 metros — às 12 horas — Cr$ 80.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Garrafão A. G. Silva	8	58
2	Chispeada, Não correrá	13	50
3	Vividor, A. Néri	5	58
»	Oiram, L. Acuña	16	56
2—4	Paranoá, J. Negrello	3	56
5	Huy, O. Rodrigues	19	56
»	Elsener, F. G. Silva	12	56
6	Detriosinho, Não cor.	9	54
»	Playwright, J. Correia	15	56
3—7	Dourak, Não correrá	17	58
8	Westpoint, C. R. Car.	14	52
»	Devaneio, A. M. Cami.	1	58
9	Tronante, R. A. Pinto	7	54
»	Lobo, Excluído	6	58
4-10	Valente, J. Martins	11	56
11	Bon Vin, J. Portilho	4	58
»	Apiacá, J. Fraga	18	54
12	B. Tamar, Não correr.	2	56
»	Marotão, J. P. Marin.	10	56

2º Páreo — Inconfidência Mineira — 1 600 metros — às 12.40 horas — Cr$ 120.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Anona, J. Correia	5	57
2—2	Quenilda, J. Martins	6	57
3—3	Niguita, A. Barroso	3	57
4	Espanhola, A. M. Cam.	1	57
4—5	Lonely, P. Tavares	4	57
6	Majore, C. R. Carvalho	2	57

3º Páreo — República — 1 400 metros — às 13.20 horas — Cr$ 100 000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Perseus, A. Barroso	8	60
2	B. Antônio, N. correrá	11	50
3	Quincaju, R. A. Pinto	12	54
2—4	Rimboclo, J. Tinoco	18	54
5	Matuim, C. R. Carval.	7	52
6	Taj-El-Arab, J. Carlin.	10	56
3—7	Moquetim, B. Santos	1	56
8	Mediar, A. Reis	6	52
9	D. Leivas, A. Gomes	4	60
»	Labor, D. Moreno	14	56
4-10	Estilhaço, J. Portilho	9	60
11	Loyd, L. Acuña	2	58
12	Zil, M. Henrique	5	56
»	Marajan, A. M. Camin.	3	54

4º Páreo — «Handicap» Independência — 2 000 metros — às 14 horas — Cr$ 150.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Afortunado, L. Diaz	3	60
2	L. Prince, N. correrá	10	55
3	Kilarney, A. Reis	5	52
2—4	Bom de Bico, X X	1	56
»	Love Affair, X X	9	58
5	Procônsul, A. Barroso	12	54
3—6	F. Yama, A. Hodecker	8	59
7	M. Branco, A. Bolino	4	53
8	Atis, J. Correia	6	53
4—9	Cylon, A. Cardoso	7	58
10	Lajão, N. correrá	11	56
11	T. Godoy, J. Tinoco	2	51

5º Páreo — Grito do Ipiranga — 1 600 metros — às 14.40 horas — 120.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Zangão, R. A. Pinto	9	57
2	Gorgel, C. R. Carvalho	5	53
2—3	Gogoró, N. correrá	1	57
»	Clino, A. Bolino	3	57
4	Bauru, A. Portilho	10	57
3—5	Gepeto, A. Barroso	2	57
6	Espanhol, N. correrá	7	57
7	Curioso, J. Correia	4	57
4—8	Ilimani, N. correrá	6	57
9	Kosmos, P. Tavares	8	57
10	I. Madrid, O. Rodrig.	11	53

6º Páreo — Federação — 1 600 metros — às 15.25 horas — Cr$ 80.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Ranai, J. Tinoco	11	54
2	Effrené, A. Reis	3	50
3	Beto, J. Correia	12	56
»	Ágio, N. correrá	4	52
2—4	Deboche, A. Bolino	1	50
5	Bicão, D. Moreno	16	56
6	Fagot, J. Lopes	13	52
»	Amour, P. Fernandes	15	50
3—7	L. Prince, D. Silva	9	52
8	Javaneza, C. R. Carvl.	14	58
9	Jordão, C. Morgado	8	54
»	Estrôncio, A. Brito	7	52
4-10	Xerez, A. Barroso	10	50
11	Lajão, D. Neto	6	52
12	V. Cariri, N. correrá	2	52
»	Garizim, J. Vieira	5	50

7º Páreo — Descobrimento — 1 400 metros — às 16.10 horas — Cr$ 100.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Saxofone, C. Morgado	5	58
2	M. Money, J. Correia	1	58
3	Le Garçon (*) A. Reis	8	50
2—4	Melodioso, R. A. Pint.	3	56
5	Frater, J. A. Silva	9	52
6	Mocassin, D. Moreno	11	52
3—7	Valparaiso, J. Tinoco	4	50
8	Exato, V. Meireles	13	56
9	B. Fool, J. Vieira	12	50
4-10	Lyrico, L. Acuña	2	56
11	Macarico, A. Marçal	7	56
12	Givenchy, J. P. Marin.	10	50
»	C. Azul, J. Julião	6	52

8º Páreo — Império — 1.400 metros — 16.55 horas — Cr$ 100.000,00.

		Col.	Ks.
1—1	Expresso, A. Bolino	7	58
2	K. Kim, J. Vieira	4	58
3	Guerrilheiro, F. G. Sil.	12	56
2—4	T. Ricardo, A. Reis	1	52
5	Zululo, M. Henrique	2	60
6	Zosiro, D. Neto	11	54
»	Wyoming, M. Niclevi.	15	54
3—7	Capito, R. A. Pinto	5	54
8	Risón, C. Morgado	9	54
9	P. Grilo, A. Portilho	6	56
»	Goyanito, J. Paulielo	8	54
4-10	Zélo, J. Correia	14	60
11	Zé Curiboca, N. correrá	8	50
12	Bronzeado, D. Silva	13	54
»	V. Chang, V. Meireles	10	56

MISCELANEA

Mais quinze animais tomarão rumo de Caracas, vendidos que foram para o turfe venezuelano. Ainda êste mês, a despeito da atual situação, Rômulo Guerrero, que aqui se encontra, espera embarcar todo o lote. Mais três animais estão visados para compra, um dêles o Exchange, mas a coudelaria Lodi, segundo ainda está pedindo muito pelo nacional, fixado seu prêço em 400 mil cruzeiros.

* * *

Dos cavalos nacionais já em ação no turfe venezuelano, apenas Xié, de Mondesir, logrou um terceiro lugar, nenhum ainda vitorioso. Zarrão, foi o único a mudar de nome, agora correndo como Dansero.

* * *

Grave acusação ao órgão fiscalizador das corridas na Gávea, encerra uma das alíneas do último boletim expedido pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube Guanabara, no que concerne ao inquérito instaurado face ao "caso" Guerrilha. Referindo-se à esta e mais Guerrilheira, a certa altura diz o boletim que "as mesmas vinham correndo, desde o ano de 1960, no Jóquei Clube de Campos com os nomes trocados, o mesmo ocorrendo no Jóquei Clube Brasileiro nas reuniões de ns. 64, 66 e 70, de 1961, conforme aliás consta dos programas oficiais que foram exibidos no decorrer do inquérito, e delas constam". E agora, sr. Costa Ribeiro?

* * *

Haverá mesmo corridas na Ilha, amanhã e no próximo domingo. A despeito das medidas acauteladoras, exercidas pela Aeronáutica face a atual situação, é normal o acesso à Ilha do Governador, eis porque, garantidas estão as realizações de carreiras no Guanabara, esta semana.

* * *

Medida altamente elogiável acaba de ser tomada pelos diretores do Jóquei Clube Guanabara, relativamente à reunião turfística não realizada no último domingo. Assim é, que, a todos os profissionais que estavam compromissados para a citada reunião e se viram impedidos de saldá-los, será garantido o recebimento das respectivas taxas de montarias a que fariam jus.

* * *

Dores musculares, novamente foram responsáveis pelo fracasso do potro Galileu, domingo último na Gávea. Essa a informação do treinador Racine Barbosa, justificando a má performance do seu pensionista. Antes, também acometido de dores musculares, Galileu, na Ilha, terminara não correspondendo.

LA—FAYETTE

Diàriamente
pelo "Coach Service"

ATENDENDO A CIRCULAR Nº 956 DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, OFERECEMOS NOS NOVOS SUPER-C-46 70% de Abatimento NAS PASSAGENS

São Paulo	1.087,50
Recife	6.097,50
João Pessoa	6.442,50
Natal	6.870,00
Fortaleza	8.032,00

(COM REQUISIÇÃO)

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
Rua Santa Luzia, 799 — Tels.: 32-8095 — 22-9804

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SAO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRAO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Jorge Vieira tumultua a família americana na semana do Olaria

Depois de derrubar Ricardo Magalhães, por meios pouco recomendáveis, volta-se agora contra Lorenzi — Procura constantemente jogadores do América e provoca encontros com a delegação à saída de cinemas, teatros e mesmo dos estádios — Os próprios jogadores acham errada a atitude do atual técnico do Olaria — Audaciosamente estêve sexta-feira na porta da concentração, acompanhado de sua espôsa e de Antônio Cussati — A desculpa: foi mostrar aos jogadores seu carro novo — Lorenzi não se pronunciou e disse que futebol se ganha no campo — Mário Pinto também censurou o ex-técnico rubro — Os jogadores prometem muita luta para não deixarem dúvidas quanto à versão de que Jorge Vieira teria influência nas más exibições do quadro

A atitude hostil e descabida que vem sendo tomada por Jorge Vieira, está provocando um mal estar geral nas fileiras rubras, sendo inclusive apontada por alguns como uma das causas da baixa produção do quadro. Jorge Vieira, técnico campeão de 1960, pelo América, clube que o projetou, está realizando uma verdadeira guerra subterrânea contra seu antigo clube. Não se sabe ao certo se por despeito, ou por desejo de confundir e lançar em nova crise a família americana. A verdade, porém, é que está conseguindo seu maldoso intento, provocando as mais desencontradas opiniões a respeito de seu estranho procedimento.

ASSÉDIO AOS ATLETAS

É verdade que o atual preparador do Olaria deixou grandes amigos no América, principalmente entre os jogadores. Acontece, porém, que sua saída não foi normal. O técnico deixou o clube mais ou menos em litígio com seus diretores. Inicialmente, Jorge Vieira derrubou, com seu sistema tático usado fora do campo, o preparador Ricardo Magalhães. Os leitores devem estar lembrados que Ricardo ao assumir a direção do campeão carioca afirmou à Imprensa que daria prosseguimento ao trabalho de Jorge, pois o considerava um grande técnico e que o trabalho de ambos era idêntico. Na ocasião, Ricardo afirmou que Jorge Vieira era seu amigo. Jorge, por seu turno, procurou a Imprensa e desmentiu categòricamente qualquer vínculo de amizade com o então preparador americano, criando para Ricardo um clima desagradável. Foi o princípio e o fim do técnico. Ricardo nunca conseguiu acertar, pois sofria a influência exercida por Jorge Vieira que era constantemente visto com atletas rubros nos mais diversos cantos da cidade. Homem de elevada cultura, Ricardo Magalhães, que é inclusive advogado, recolheu-se ao ostracismo que lhe impuseram e nunca se pronunciou para se defender, mas sabia perfeitamente que seu algoz era Jorge Vieira.

Estava vencida a primeira batalha da vaidade contra a boa intenção. Jorge ao que parecia queria mostrar que sem êle o América nada mais seria que um quadro bisonho, sem ideal e sem qualquer qualidade.

LORENZI A PRÓXIMA VÍTIMA

Não parou aí a vingança de Jorge Vieira. Ricardo estava alijado. O América contratou então um homem desassombrado e profundo conhecedor da matéria, Lourival Lorenzi, assumiu o difícil cargo, e fazendo o mercador, não deu ouvidos aos cochichos e iniciou com afinco seu trabalho. Tarimbado em coisas do futebol, Lorenzi, conseguiu um lugar de prestígio entre os atletas e logo mostrou seu trabalho. O América fêz sua estréia no campeonato carioca contra o Fluminense. Perdeu, é verdade, mas mostrou um magnífico padrão de jôgo e deixava claro que continuaria lutando por um lugar ao sol. Isso não era bom para Jorge Vieira, que voltou à carga. O quadro saía do Maracanã lá estava Jorge em contato com os seus antigos atletas. Nas saídas do cinema, teatros e outros passeios, Jorge sempre aparecia, criando um clima pouco recomendável.

O MÁXIMO EM AUDÁCIA

Sexta-feira última, o preparador olariense chegou ao clímax de sua audácia. Compareceu na porta da concentração acompanhado de sua espôsa e de seu fiel amigo, o antigo diretor americano, Antônio Cussati, hoje, representante do Olaria na Federação Carioca de Futebol. Segundo apuramos, Jorge teria comparecido à Rua Gonçalves Crespo para mostrar seu carro novo aos seus antigos comandados. A sua presença naquele local, provocou séria reação de alguns diretores, que sòmente não tomaram medidas mais enérgicas e drásticas por se encontrar no interior do veículo a espôsa do preparador.

XEQUE-MATE PARA O AMÉRICA

Jorge Vieira sabe, perfeitamente que o próximo compromisso dos americanos será contra seu clube atual, o Olaria. Jorge deseja, e não esconde, vencer o América de qualquer maneira. Sua presença em locais puramente americanos é uma provocação e uma guerra de nervos numa desesperada tentativa para vencer o jôgo antes no dia e fora do campo. Acontece que o tiro, ao que parece, está saindo pela culatra. Vários jogadores, acham que Jorge Vieira está procedendo mal e prometeram redobrar seus esforços para vencer o Olaria de qualquer maneira, para provar que não estão sendo persuadidos por Jorge Vieira para amolecer os jogos ou pelo menos para deixar a torcida rubra sem qualquer dúvida a respeito.

A PALAVRA DE LORENZI

Sóbrio em tôdas as situações, Lourival Lorenzi foi procurado pela LUTA DEMOCRÁTICA para falar a respeito da melindrosa situação. O preparador americano declarou que viu Jorge Vieira na porta da concentração, pois havia saído com o senhor Álvaro Bragança e com o presidente Valdir Mota, mas que ao regressar, ouviu comentários exaltados de outros dirigentes, tomando nesta ocasião conhecimento de que Jorge ali estivera. Falando sôbre uma provável influência do fato na produção da equipe, Lorenzi afirmou:

— "Não acredito que a presença do treinador do Olaria possa influenciar maus jogadores. Estamos numa fase má e vamos procurar superá-la sem ondas. Nunca fui nem jamais serei amigo de ondas. Futebol se ganha no campo e domingo vamos conferir com o Olaria. Vou introduzir modificações no quadro para tentar dar agressividade ao ataque. No mais, vou prosseguindo com meu trabalho, pois conto com o integral apoio dos dirigentes do América".

MARIO PINTO TAMBÉM FALOU

Já na saída, tivemos oportunidade de palestrar com o senhor Mário Pinto, dirigente americano, sôbre a situação atual. Falando sôbre a presença de Jorge Vieira na concentração, o senhor Mário Pinto mostrou-se contrariado e taxativamente contrário à atitude do técnico olariense. Outro dirigente mais exaltado, que estava próximo, voltou a afirmar: "Não foram tomadas medidas mais enérgicas, graças à presença da espôsa de Jorge, pois do contrário as coisas teriam ficado pretas".

Bragança adverte aos jogadores: Acima das "ondas" está a tradição rubra"

NO DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS

'Carlos de Oliveira Monteiro quer ter excesso de autoridade'

"Tijolo" esqueceu que já foi juiz — Dois pesos e duas medidas — Implica até com os sinônimos — Ambiente desagradável para a sua pessoa

Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo», que em outras épocas militou no quadro de Árbitros da então Federação Metropolitana de Futebol, estêve até bem pouco tempo afastado das lides esportivas. Atualmente, depois de um entendimento com os senhores Antônio do Passo e Everaldo Lopes, respectivamente, presidente da Federação Carioca de Futebol e diretor do Departamento de Árbitros, Carlos de Oliveira Monteiro ingressou na Escola de Árbitros onde é professor de regras para os novos e de aperfeiçoamento para os antigos. No Departamento de Árbitros é assessor. Segundo chegou ao nosso conhecimento, Tijolo que na sua época de juiz de futebol sempre teve altos e baixos, até agora não ministrou uma só aula para os chamados novos, bem assim qualquer sinal de aperfeiçoamento para os antigos, a não ser polêmicas e interêsses favoráveis de um grupo de árbitros.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Segundo consta, Carlos de Oliveira Monteiro chega ao ponto de humilhar os seus companheiros quando êstes lhes entregam as súmulas às segundas-feiras. Esta medida não se estende a todos, é bem verdade. Para uns, Tijolo é um amigo de verdade, tudo está bem. Para outros é um verdadeiro inimigo. Implica com tudo e no seu entender, os árbitros têm obrigação de conferenciar as súmulas empregando as mesmas palavras que o assessor gostaria que fôssem empregadas. Quando o juiz menciona «entrada brusca», Tijolo acha que devia ser «entrada violenta».

AMBIENTE DESAGRADÁVEL PARA A SUA PESSOA

Na assessoria do Departamento de Árbitros, segundo fomos informados, Carlos de Oliveira Monteiro está se tornando um verdadeiro ditador e tirando inclusive o estímulo dos novos que almejam um sucesso, para o futuro, na arte de apitar.

Diante disto, apesar do pouco tempo que tem no desempenho das suas funções, Carlos de Oliveira Monteiro está criando um clima de antipatia contra êle, que poderia ter consequências desagradáveis.

Não temos nada contra o sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Aliás, até sempre o admiramos quando dentro das suas funções dirigia nos gramados pelejas memoráveis. Todavia, as queixas que vimos recebendo de algumas de suas vítimas deixam claro que Tijolo precisa mudar de proceder porque humilhar um semelhante pelo simples fato de ser seu professor é de «lascar».

EM BRASÍLIA, OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS DE 1963

SOFIA, 5 (FP) — Brasília será a sede dos próximos jogos universitários de 1963, resolveu, hoje, a assembléia geral da Federação Internacional do Esporte Universitário (FISU), que realizou a sua última sessão nesta capital.

Essa decisão foi aprovada depois da delegação brasileira ter sido autorizada pelo seu Govêrno a anunciar à assembléia-geral que o Brasil dará certas facilidades aos participantes europeus, enviando dois transatlânticos para a sua viagem de ida e volta.

Esportes no Estado do Rio

(De Constantino Almeida)

NOVA FRIBURGO

Será realizado amanhã, nesta cidade, um encontro amistoso entre a equipe local do Esperança FC e do Santa Maria EC, de Pôrto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais.

A equipe do Friburgo FC, dando seqüência à sua série de jogos amistosos estará prelìando sábado próximo, na cidade de Teresópolis, contra a equipe do Teresópolis FC.

Ainda com relação ao Esperança FC, podemos informar que o grêmio friburguense, em sua nova arrancada para a conquista do título máximo de 1961, vem de contratar o eficiente jogador Marron, ex-defensor do EC Bahia.

NITERÓI

Domingo próximo no Estádio da Alameda será realizado o Torneio Início da categoria popular da Federação Fluminense de Desportos, com a participação das equipes do Paulistano FC (atual campeão), EC Agra, Unidos da Vila FC, Palmeirinha FC, C.R.E. E.E. e ainda mais quatro outras agremiações.

Basquetebol em foco muda de horário

Noli Coutinho produtor do único programa de rádio que trata de basquetebol em todo o Brasil, comunica-nos que "Basquetebol em Foco", programa diário que é levado ao ar pela emissora Continental, a partir de hoje, tem novo horário: das 19.15 às 19.30 horas

São Cristóvão jogará em Mendes

NÃO ACEITOU A ANTECIPAÇÃO COM O BONSUCESSO — DIRIGENTES ESPERAM A CLASSIFICAÇÃO

Conforme declarou o vice-presidente de profissionais do São Cristóvão, sr. Nélson de Almeida, o quadro alvo estava disposto a rasgar o cartaz do Olaria. Se não rasgou de todo, chegou a atrapalhar o ritmo de sucessos da equipe dirigida por Jorge Vieira, que não foi além de um empate em branco.

NÃO ACEITOU A ANTECIPAÇÃO

Falando à reportagem durante o dia de ontem, Nélson de Almeida declarou que ainda mantém esperanças de ver o seu clube colocado entre os oito. Referindo-se à proposta do Bonsucesso quanto a antecipação do seu jôgo para a noite de sábado, disse:

— Temos um convite para jogar a amanhã contra o Frigorífico, na cidade de Mendes, onde o meu clube irá receber sessenta mil cruzeiros líquidos. Assim sendo, não vemos vantagens para efetuarmos êsse jôgo no sábado. Não sabemos como voltará a equipe e portanto achamos que o melhor é deixar como está, concluiu Nélson de Almeida.

Os tricolores apresentaram-se ontem em Álvaro Chaves

A equipe será modificada — Altair e Escurinho cumpriram a suspensão — Cancelado o jôgo em Petrópolis

Os jogadores do Fluminense apresentaram-se ontem pela manhã, em Álvaro Chaves, e na oportunidade foram submetidos a revisão médica, e efetuaram ligeiro individual.

O "bicho" pela vitória obtida frente ao Madureira foi de quatro mil cruzeiros.

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE

Durante o decorrer da semana, Zezé Moreira deverá efetuar modificações no onze tricolor. Telê e Paulo deverão ceder seus postos a Altair e Escurinho, que estiveram ausentes contra os tricolores suburbanos, por motivo de suspensão imposta pelo TJD.

CANCELADO O AMISTOSO EM PETRÓPOLIS

Por outro lado, foi dado a conhecer que a diretoria tricolor achou por bem cancelar o amistoso que a equipe mista deveria efetuar amanhã, em Petrópolis, contra o Serrano.

Grêmio Recreativo Madureira x Grêmio Social Esportivo

Hoje, dia 6, às 20 horas, num amistoso de futebol de salão, estarão prelìando na quadra do Grêmio Recreativo Madureira (Rua Pereira da Costa, 95) a representação local e a do Grêmio Social Esportivo, do IAPC, de Irajá. O embate está sendo aguardado com grande ansiedade, já que as duas equipes se vêm apresentando em excelente formação técnica.

Arma-se o Bangu

Depois que retornou do exterior, onde, inclusive, perdeu o título de campeão do II Torneio de Nova Iorque e trouxe ainda o zagueiro Darci Farias com uma perna quebrada, o Bangu não foi feliz no turno de classificação e ainda luta para assegurar uma vaga entre os oitos disputantes do segundo e terceiro turnos.

Perdeu pontos, para pequenos, perdeu o seu treinador Tristique, perdeu Ademir da Guia e outra coisa não tem feito senão perder.

DÉCIO ESTEVES RETORNARÁ

Afastado da equipe por motivo de contusão, o meia Décio Estéves retornou aos treinos da equipe bangüense e é quase certo a sua presença contra o Madureira no próximo domingo.

Também Válter, operado das amígdalas, deverá recomeçar os treinamentos no decorrer desta semana muito embora não jogue contra os tricolores suburbanos.

Copa do mundo de 70 será no México

MÉXICO, 5 (FP) — O México, muito possivelmente, será a sede da Copa Mundial de Futebol para 1970, — anunciou ontem à noite o sr. Guilhermo Canedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol. Assinalou que vinha realizando atividades para que a Copa Mundial fôsse disputada nesta capital, acrescentando que a Argentina havia feito solicitação no mesmo sentido, mas que o México poderia contar com a maioria dos votos da Confederação de Futebol que seria criada na América do Norte e na América Central, bem como com os votos do bloco inglês que foi apoiado pelo México para organizar a copa mundial em 1966. A Federação Mexicana já conta com o apoio do govêrno mexicano para conseguir êsse objetivo.

CASAS QUASE PRONTAS
FINANCIAMENTO EM 10 ANOS
BELFORD ROXO (E. DO RIO)
Parques São Bernardo e Santa Amélia
Informações no local ou à Rua do Carmo 9 — 5.º andar
Tel.: 31-0584

Marco Antônio feliz da vida: «se deixarem eu entrar, não saio»

Lorenzi acredita no garôto e a notícia de sua inclusão entre os titulares foi muito bem recebida — Nilo e João Carlos gostaram da novidade — Genivaldo vai ceder o pôsto mas diz que torcerá pelo menino — Estudante, cursa o científico e quer ser advogado — Sendo titular vai dividir com João Carlos as preferências das garôtas — Sua história triste — Nos juvenis marcou doze tentos em três jogos, e é o vice-artilheiro do campeonato de aspirantes

Marco Antônio, conforme divulgamos ontem, em primeira mão, vai ter afinal, sua chance no primeiro quadro americano. Face as más atuações de Genivaldo, Lourival Lorenzi resolveu lançar o jovem ponta-de-lança no quadro principal, esperando que êle resolva o problema da vanguarda rubra.

COM UNHAS E DENTES

Batendo bola com seus companheiros, Marco Antônio falou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA a respeito de sua promoção:

— "Para mim foi surprêsa, pois não esperava ser lançado em cima nesta hora difícil. E' sinal que seu Lorenzi confia em mim e tem observado meu jôgo. Nos aspirantes, estou com oito tentos e sou o vice-artilheiro. Atuei em tôdas as partidas e em tôdas elas marquei tentos para o América". "Já que a oportunidade apareceu, vou procurar resolver dois problemas, o do time e o meu, pois há muito estou de ôlho num lugarzinho do ataque americano".

UM POUCO DE SUA VIDA

Marco Antônio é um autêntico galã, dêstes que as moças chamam de "boa pinta". Jovem, com 20 anos, está fazendo o curso científico no Colégio Paiva e Sousa, e pretende continuar estudando, pois sua meta é ser advogado, além de no esporte desejar alcançar a seleção brasileira. Em 1958, o meia direita veio do Estado do Rio para o juvenil do América. Em 3 partidas marcou 12 gols e diz com seu sorriso simpático:

— "Meu negócio é botar a bola na rêde".

JÁ PODIA SER TITULAR

Marco Antônio, que sempre foi um emérito goleador, contou a parte negra de sua vida como atleta:

— Numa partida de aspirantes com o Botafogo, em 1959, quebrei uma perna e fiquei em longa inatividade. Não fôsse isso acho que já teria meu lugar garantido no primeiro time. Aliás, na semana antes do acidente que sofri, eu havia jogado no quadro de cima contra o Vasco e até que não me saí mal.

Finalizando, a nova esperança rubra disse:

— "Meus companheiros que me desculpem, mas se eu entrar no time vai ser difícil me tirar. Não tenho mêdo de entrar numa hora dramática, como é o caso, pois todo homem tem sua chance e ela aparece das mais variadas maneiras. A minha é essa e vou fazer tudo para não perder. Para mim, é a grande encruzilhada da minha carreira de jogador de futebol".

Sempre sorrindo, Marco Antônio despediu-se e voltou para o centro do gramado. Nilo e João Carlos que estavam perto comentaram quase em uma voz:

— "Êsse garôto é bom mesmo e sabe fazer gol"

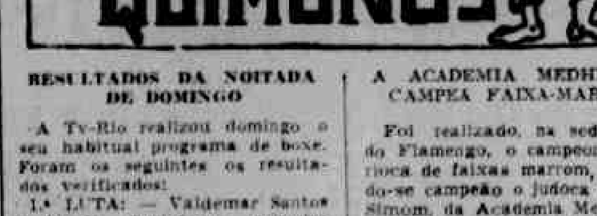
GENIVALDO VAI TORCER A FAVOR

Com a entrada de Marco Antônio, quem vai soprar é Genivaldo, mas o grandalhão, falando a respeito de seu afastamento, afirmou:

— "Vou torcer pelo menino e acredito que êle dê certo. O momento é para pensar no quadro e não em mim, ou em um jogador em especial. O América precisa se recuperar e se "seu" Lorenzi acha que essa é a solução, saio do quadro com satisfação, pedindo a Deus que inspire o garôto Marco Antônio".

Marco Antônio, nova esperança rubra para resolver o problema da ofensiva

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 20 — 8º ANDAR — SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas



RESULTADOS DA NOITADA DE DOMINGO

A Tv-Rio realizou domingo o seu habitual programa de boxe. Foram os seguintes os resultados verificados:

1.ª LUTA: — Valdemar Santos x Josefá Queirós: o primeiro do Vasco e o segundo da Academia Luvas e Murros. Embora Valdemar tenha levado vantagem, o veredito dos srs. jurados foi: empate.

2.ª LUTA — Hélio Crescêncio (Vasco) x Ubaldo Santos (Rigó). Foi uma luta desequilibrada em que «Lambreta» golpeou à vontade, seu indefeso adversário, obrigando o juiz, acertadamente, a suspender a luta no primeiro assalto, proclamando o vascaíno vencedor foi K.O.! Verdadeiro crime contra o esporte o que cometeram programando esta luta.

3.ª LUTA — Gessi Corrêia (Fluminense) x Heriberto Gonçalves (paulista). Empate! Não sabemos porque, os narradores da luta mudaram o nome do paulista para Gonzalez, e sua nacionalidade para espanhola...

4.ª LUTA — Lorendino Sousa (Fluminense) x Felício de Oliveira (S.P.). Êsses dois profissionais apresentaram uma briga em que Lorendino parecia um touro bravo quando investia Felício foi mais pugilista e a decisão dos jurados dando a vitória a Lorendino, positivamente, não foi justa!

5.ª LUTA — Hirã Campos (brasileiro) x Hugo Medina (argentino). Foi um combate em oito assaltos em que Medina, apesar de cometer alguns pequenos «fouls», foi superior. Quando o locutor anunciou com seu costumeiro «frisson», fazendo «suspense», a vitória de Hirã, o público brindou os jurados com ensurdecedora vaia!

O BOXE EM CAXIAS

O Clube dos 500, aristocrática agremiação caxiense, resolveu incrementar o pugilismo naquela próspera cidade, criando uma bem aparelhada seção, que tem como técnico o veterano boxeador Carlito Neto. Vários amadores estão treinando com entusiasmo tendo alguns já se apresentado com sucesso nos ringues cariocas. Destacamos: Manuel Iglezias (môsca), Cândido de Oliveira e Luís Alexandre (leves), Antônio Ferreira (m. médio), além de Carlito Neto, que espera brilhar no boxe remunerado, aqui na Guanabara.

Fazemos votos pelo sucesso do Clube dos 500 no pugilismo, para que o Estado do Rio possa brilhar no próximo campeonato brasileiro, e que o boxe fluminense possa se expandir, fugindo ao contrôle absoluto de um só homem, como vem acontecendo até aqui.

OUVINDO... E ANOTANDO!...

Ouvindo a transmissão das lutas de boxe, domingo, pudemos anotar o seguinte:

Na primeira luta, afirmava o narrador: «Está sangrando o Valdemar... ou é o outro? ou talvez os dois...»

Só faltou incluir o juiz!

Durante a peleja final, cheio de pose «mandou para o ar»:

«Na primeira fila vemos o coronel Alencastro que veio assistir à última luta do combates.

Anotamos, também, nos comentários, a repetição enfadonha de palavras, o que nos leva a crer que não gostam ou não conhecem sinônimos!

E finalmente, comprovamos que fomos por muito tempo enganados por certo locutor, quando transmitia futebol pelo rádio! Se na televisão que estamos vendo, êle diz justamente o contrário do que acontece, imaginem o que foi êsse homem no rádio...

Para terminar, um consta que anotamos: dizem que, para imitar a Tupi, a Rio vai contratar para a sua equipe de boxe, um colunista social! Se fôr verdade, lembramos o nome de Ibraim Sued que «casaria» perfeitamente!...

A ACADEMIA MEDHI FOI CAMPEÃ FAIXA-MARROM

Foi realizado, na sede velha do Flamengo, o campeonato carioca de faixas marrom, sagrando-se campeão o judoca Osvaldo Simom, da Academia Medhi. Como não poderia deixar de acontecer, o nível técnico foi bastante bom. Os combatentes, dado a igualdade de técnica entre os judocas, foram equilibradíssimos. Houve sòmente um senão por parte da mesa controladora, prejudicando um representante da Academia Ren-Sei-Kan. A ocorrência foi a seguinte: durante o combate entre Antônio Moura Santos, da Academia Ren-Sei-Kan, e Renato Paquete, da Academia Brito, sucedeu que o representante da Ren-Sei-Kan conseguiu imobilizar seu oponente. Imediatamente o juiz de centro, professor Augusto Cordeiro, solicitou à mesa que contasse os trinta segundos regulamentares.

A contagem foi iniciada, entretanto o representante da Academia Brito conseguiu inverter a posição. Passou de imobilizado a imobilizador. O professor Cordeiro solicitou o cancelamento da contagem em favor do judoca da Academia Ren-Sei-Kan e pediu nova contagem, agora contra o mesmo. A mesa não entendeu, deixou o tempo correr. Resultado: com apenas 8 segundos de imobilizado, o judoca foi eliminado. Foi lamentável êsse engano. Esperamos que de futuro a mesa controladora preste mais atenção, a fim de evitar desclassificações injustas. Fora isso, nada de anormal sucedeu, a não ser algumas lamentações de terceiros, contra o judoca Eurico Versari, da Academia Castro-Enio, que havia tomado parte no torneio até faixa-roxa na última têrça-feira, sagrando-se vice-campeão. Ao que apuramos, êsse atleta tinha inscrição na na FCP como faixa-verde. Seus instrutores promoveram-no. O resultado técnico aí está. Vice-campeão faixa-marrom.

PROGRAMA DA TUPI: HOJE

Ótimo programa o do «Grande Ring Cássio Muniz» desta semana na Tv-Tupi. Dois eméritos pegadores estarão fazendo as lutas semifinal e final respectivamente: Valdomiro Pinto que em nove lutas como profissional, obteve oito K.O., enfrentou o pêso-galo portenho, Roque Olfonso que ofereceu alguma resistência ao galo de prata, Raimundo de Jesus, perdendo por desistência, alegando uma cabeçada dêste último.

Poderá realizar bom combate Roque Alfonso, pois sendo do tipo «brigador», oferecerá uma luta bem no agrado dos amigos telespectadores do Canal 6.

FINAL

O mesmo acontecendo com a luta final, entre Onésimo Arão Góis e o argentino José Caceres, ambos lutam aberto, procurando sempre o K.O.

José Caceres é boxer de primeira categoria na Argentina e, quando enfrentou o campeão brasileiro Felipe Cambeiro, demonstrou grande resistência e combatividade, perdendo devido a um profundo corte no supercílio, que obrigou o médico a suspender a luta.

Eis o programa completo de amanhã, na Tv-Tupi:

Amadores:

Primeira luta — môsca — 3x3x1 — Jair Cesário (Boq.) x Luís Iglésia (500).

Segunda luta — m. m. ligeiro — 3x3x1 — Juarez Silva (S. C.) x José Efigênio (C. C. M.).

Terceira luta — m. médio — 3x3x1 — Antônio Moreira (Boq.) x José Nepomuceno (C.C.M.).

Profissionais:

Quarta luta — galo — 10x3x1 — Valdomiro Pinto (bras.) x Roque Alfonso (arg.).

Quinta luta — médios — 10x3x1 — Onésimo Arão Góis (bras.) x José Caceres (arg.).

VINGANÇA

EMPREGADO DA CHÁCARA ATIROU NO PATRÃO PELAS COSTAS

Acabou de eliminar sua vítima a punhaladas - Fôra surrado - O crime de ontem em N. Iguaçu

A vítima e seus familiares.

O motorista do caminhão, ferido, e o morto no local

A localidade de Jardim Monte Alegre, no município de Nova Iguaçu, foi, às primeiras horas da manhã de ontem, abalada com brutal crime de morte, do qual foi vítima um chacareiro lusitano que deixou viúva e três filhos menores na orfandade. O criminoso, que despejou tôda a carga de sua arma (uma pistola de calibre 7,65) contra a vítima, ferindo-a, ainda, com sucessivas punhaladas, matou por vingança e premeditadamente. Com as armas do crime, empreendeu fuga. Seu casebre, situado a uns quinhentos metros do local da sangrenta ocorrência, foi arrombado pela Polícia, já que circulavam rumores de que o assassino ali se encontrava homiziado, aguardando a noite para fugir. Lá, entretanto, não havia ninguém. Diligências foram encetadas no sentido de localizá-lo e prendê-lo. O corpo do lusitano, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério da municipalidade e ontem mesmo sepultado às 17.30 horas.

EMPREGADO ANTIGO

Segundo apurou a reportagem da **LUTA DEMOCRÁTICA, durante quatro anos José Hermenegildo de Freitas** (pardo, solteiro, 51 anos, Rua Pinto Guimarães, 8, bairro Vista Alegre) **trabalhou na chácara situada na Travessa Sena, sem número, próximo à Rua Pinto** Guimarães, naquele município. Há três anos, seus proprietários venderam-na aos portuguêses Eduardo Pinheiro (casado, 43 anos), Joaquim Pinheiro (irmão de Eduardo) e Serafim Mendes, viajando para o estrangeiro. José Hermenegildo, como empregado antigo, continuou trabalhando na chácara com os novos proprietários.

(Conclui na 2ª Página)

Joaquim Pinheiro

O criminoso

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 6 de setembro de 1961 — Nº 2.1[illegible]

Em plena corrida das explosões nucleares

OS SOVIÉTICOS FIZERAM EXPLODIR A SUA TERCEIRA BOMBA E KENNEDY RESOLVEU REATAR AS EXPERIÊNCIAS

WASHINGTON, 5 (FP) — **Confirma a Comissão de Energia Atômica que a União Soviética fêz explodir, hoje, uma nova bomba nuclear de potência "de débil a média", na estepe da Ásia Central, enquanto os Estados Unidos e a Grã-Bretanha esperavam uma resposta à sua proposta dirigida há 48 horas a Moscou, para se pôr têrmo imediatamente, a tôdas as experiências nucleares atmosféricas.**

A explosão de hoje é a terceira de uma série que, iniciada unilateralmente pela URSS, na última sexta-feira, põe brutalmente fim a uma suspensão que, há três anos, havia sido decidida de comum acôrdo por Washington e Moscou.

A primeira vista, essa última experiência constitui uma nova prova da necessidade técnica da União Soviética de reatar as experiências de bombas de pequena potência, com o fim de dar variedade a seu arsenal nuclear e fazê-lo comparável ao que existe nos Estados Unidos.

Os artefatos que, desde sexta-feira, têm explodido na URSS podem ser de duas classes, segundo afirmam os técnicos norte-americanos, ogivas cuja potência se coloca na gama dos quilotones destinados às armas táticas, ou detonadores para bombas têrmo-nucleares de grande fôrça.

— O presidente John Kennedy, que regressou, hoje, de Hyannis, manteve con-

(Conclui na 2ª Página)

Incêndio na residência

Um incêndio, ao que tudo indica provocado por um curto-circuito na instalação elétrica, causou enormes prejuízos, ontem de manhã, na casa n.º 77 da Rua Júlio Furtado, no Grajaú, residência do coronel do Exército José Rodrigues de Carvalho, professor da Escola Nacional de Engenharia. Grande quantidade de livros e documentos foi destruída pelo fogo. Bombeiros do Quartel Central estiveram presentes, evitando que todo o imóvel fôsse consumido pelas chamas que ameaçavam prédios vizinhos. Funcionários do depósito da "Kibon", situado no prédio n.º 81-B daquela artéria, sob a orientação do sr. Hélio Salomone (gerente do depósito), muniram-se de extintores de incêndio e trabalharam enquanto os soldados do fogo não chegavam. Os mesmos rapazes, bravamente, retiraram, do prédio em chamas, móveis e utensílios, conseguindo, assim, evitar que os danos fôssem maiores ainda. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 17.º Distrito Policial registrou a ocorrência. No "clichê", parte dos objetos salvos do incêndio, colocados na calçada.

ASSASSINO DO VOLANTE

ÔNIBUS FUROU O SINAL EM LOUCA DISPARADA, COLHENDO 3 VEÍCULOS NA AV. BRASIL — UM MORTO, UM FERIDO E MUITOS ESTRAGOS MATERIAIS

Irresponsabilidade de motorista causa mais um desastre, com um morto e um ferido gravemente.

Na esquina da Avenida Brasil com Avenida Paris, estavam estacionados três veículos, aguardando que o sinal lhes fôsse favorável, para ganharem a nossa principal rodovia da Zona Norte. Eram o caminhão de chapa GB 7-85-05, dirigido pelo motorista Sebastião Lazaroni (branco, casado, 41 anos, Rua Professor Oliveira Meneses, 72, Rocha), o auto particular chapa GB 10-43-73, dirigido por seu proprietário Joel Reis (pardo, casado, químico-industrial, Rua Luís Barbosa, 97, ap. 101) e o auto, também particular, chapa RJ 11-13-65, dirigido pelo motorista Onofre Francis Brasil (branco, solteiro, 24 anos, Rua Lino Teixeira, 222).

TRÍPLICE COLISÃO

Uma vez aberto o sinal os três veículos encetaram marcha em direção da Av. Brasil. Trafegando, porém, em excessiva velocidade vinha por esta última artéria, em direção da Praça Mauá, o ônibus da emprêsa Auto-Ônibus Meriti, de chapa RJ 13-48-39, número de ordem 32, "Praça Mauá —São João de Meriti", dirigido pelo motorista João Alves da Rocha (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Catalão, 125, idem, município de São João de Meriti) que, avançando o sinal, colheu os outros três veículos em violentos impactos. O primeiro a ser atingido foi o carro de Joel Reis, arrancando-lhe o pára-lama traseiro esquerdo e causando forte susto ao seu proprietário; em seguida, abalroou o caminhão destruindo-lhe o motor e a boléia. Nesta, além de Sebastião Lazaroni, ia o gerente do depósito da firma "Copag", situado na Rua Bitencourt Sampaio, 181, Benedito Cunha (branco, casado, 34 anos, Rua Dr. Noguchi, n.º ignorado) que foi projetado fora da boléia e teve o crânio esmagado por uma das rodas do coletivo, morrendo. Sebastião sofreu graves lesões e está internado no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador. E' êle irmão do vereador Elias Lazaroni, presidente da Câmara Municipal de Caxias.

João Alves da Rocha, o motorista irresponsável, foi prêso em flagrante pelo guarda-civil número 845 e conduzido ao 19.º Distrito Policial onde foi autuado pelo comissário Ezequiel e recolhido ao xadrez. Confessou que desenvolvia grande velocidade, mas que a falta de freio no veículo foi que causou o desastre.

Após as formalidades de praxe o corpo do gerente Benedito Cunha foi removido para o Instituto Médico-Legal.

Os veículos sinistrados

Estão zombando da Justiça

Coronel Lauro Pinto e Cecil Borer prestam informações falsas ao juiz Rocha Lagoa

Decididamente a Polícia Política lançou um desafio à face da Justiça carioca, ora desprezando ordens de «habeas corpus», ora prestando informações falsas aos juízes. Veja-se o caso do coronel Ardovino que, com prisão decretada, dirige um órgão inexistente, o «Policiamento Ostensivo» e dá entrevista à tv, sem que a Polícia cumpra a decisão do magistrado.

Agora, entre muitos outros, citamos o caso do diretor do Serviço de Assistência Educacional do Ministério do Trabalho, sr. Manuel Gomes, prêso no dia imediato à queda do presidente Jânio Quadros. Manuel Gomes, figura prestigiosa nos meios sindicais pelo seu passado de luta em favor das classes trabalhadoras, jamais poderia ser inquinado de comunista, embora tenha sempre aparecido entre aquêles que se batem pelas reivindicações legítimas do operariado. Pois bem. Manuel Gomes foi prêso em sua própria casa, às 3 horas da madrugada e levado para a DPS, às ordens do coronel Lauro Pinto e conduzido depois para a Delegacia de Vigilância. Seus parentes impetraram pedidos de «habeas corpus», através o advogado Laércio Pelegrino, apontando como autoridades coatoras o delegado de Vigilância e o diretor da Polícia Política. Essas auto-

(Conclui na 2ª página)

Cecil Borer

Invadida a «Gráfica Itambé»

Não se sabe ainda por que, e a própria Polícia parecia ignorar as causas, houve às últimas horas da manhã de ontem uma invasão na "Gráfica Itambé" (Rua Leandro Martins), por um choque da Polícia Militar. Mais parecia um assalto. De metralhadoras em punho, sentenciaram em ritmo de marcha: Quem "tá" de fora não entra, quem "tá" de dentro não sai! E a conhecida marcha de carnavais passados só não foi cantada porque não havia jeito mas não faltou uma cabrocha linda... que desmaiou. Era a jovem Maria Paulina, auxiliar de escritório da gráfica, que caiu sem sentidos ante o aparato policial. Mais tarde, chegou o inspetor Batista, da DPPS. Entrou nas oficinas, vasculhou tudo e carregou alguns livros sem dar satisfação a ninguém. Os policiais retiraram-se e a interdição acabou.